

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

setembro 2012

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo

Fernando Abritta Figueiredo

Rafael Silva Pereira de Araujo

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	21
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	29
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	31
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	32
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	36
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM SETEMBRO DE 2012	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	38
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	39
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	40
TABELAS REGIONAIS	41
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	55
- INDÚSTRIA GERAL	56

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

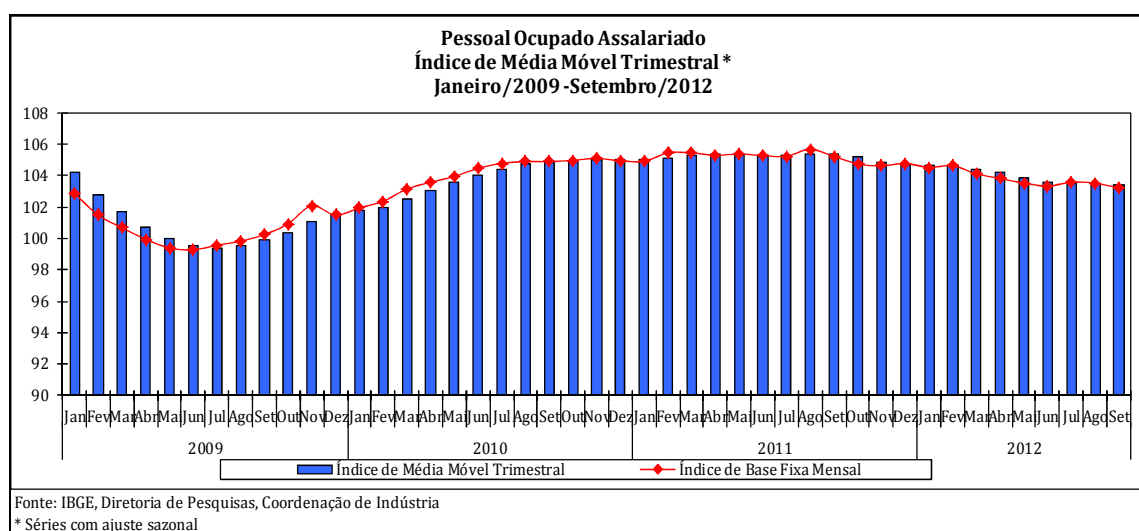
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em setembro de 2012, o total do pessoal ocupado na indústria mostrou variação de -0,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar ligeira variação negativa de 0,1% em agosto e acréscimo de 0,2% em julho. O índice de média móvel trimestral repetiu no trimestre encerrado em setembro (0,0%) o patamar dos meses de agosto e julho e permaneceu com o comportamento de menor dinamismo observado desde outubro do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial mostrou variação negativa de 0,1% no terceiro trimestre de 2012, quarto trimestre consecutivo de resultados negativos, acumulando nesse período perda de 1,8%.



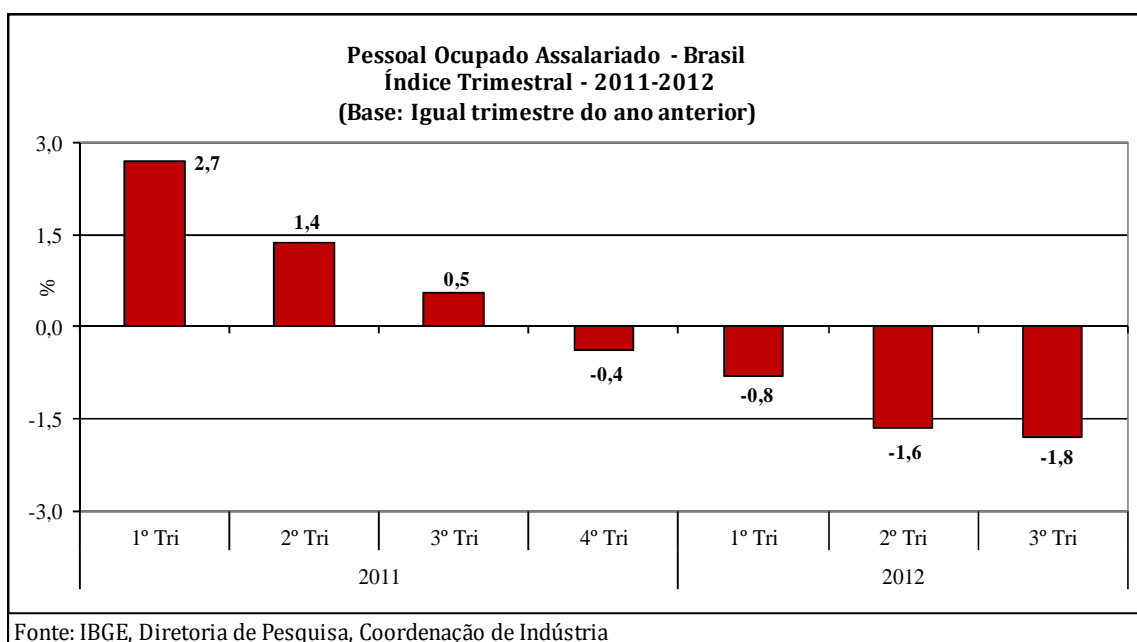
Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 1,9% em setembro de 2012, décimo segundo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto. Nas comparações contra igual período do ano anterior, o total do pessoal ocupado assalariado recuou tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2012 (-1,8%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-1,4%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar queda de 1,2% em setembro de 2012, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (3,9%).

No confronto com igual mês do ano passado, o emprego industrial recuou 1,9% em setembro de 2012, com o contingente de trabalhadores apontando redução em doze dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-3,1%), pressionado em

grande parte pelas taxas negativas registradas em quinze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de produtos de metal (-11,9%), vestuário (-16,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-9,2%), meios de transporte (-5,8%), têxtil (-9,7%), outros produtos da indústria de transformação (-8,7%) e metalurgia básica (-11,8%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Região Nordeste (-3,4%), Rio Grande do Sul (-3,2%), Pernambuco (-6,3%), Região Norte e Centro-Oeste (-1,2%) e Santa Catarina (-0,9%), com o primeiro influenciado pelas quedas nos setores de alimentos e bebidas (-4,0%), refino de petróleo e produção de álcool (-18,1%), vestuário (-4,8%), calçados e couro (-2,8%), têxtil (-7,1%) e meios de transporte (-11,8%); o segundo por conta das perdas registradas em calçados e couro (-14,2%), borracha e plástico (-8,1%), vestuário (-16,6%) e meios de transporte (-4,7%); o terceiro pressionado pelas reduções vindas de alimentos e bebidas (-9,3%) e meios de transporte (-30,2%); a indústria da Região Norte e Centro-Oeste impactada especialmente pelas quedas em madeira (-15,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,5%), meios de transporte (-8,8%), borracha e plástico (-13,5%) e minerais não metálicos (-6,5%); e o último em função dos recuos no pessoal ocupado nas indústrias de vestuário (-7,2%), têxtil (-3,8%) e calçados e couro (-17,9%). Por outro lado, Paraná (1,5%) e Minas Gerais (0,7%) apontaram as contribuições positivas sobre o emprego industrial do país, com destaque para os ramos de alimentos e bebidas (6,0%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (16,6%), na indústria paranaense, e de produtos de metal (8,0%), meios de transporte (5,5%), minerais não metálicos (5,6%), indústrias extrativas (4,7%), metalurgia básica (3,4%) e calçados e couro (5,3%), no setor industrial mineiro.

Setorialmente, ainda no índice mensal, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em treze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de vestuário (-11,6%), calçados e couro (-6,4%), têxtil (-6,4%), meios de transporte (-3,2%), outros produtos da indústria de transformação (-4,2%), madeira (-7,4%), papel e gráfica (-2,9%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-2,5%). Por outro lado, o principal impacto positivo sobre a média da indústria foi observado no setor de alimentos e bebidas (3,5%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 1,8% no terceiro trimestre de 2012, apontou o quarto trimestre consecutivo de queda, e manteve a redução de ritmo iniciada no terceiro trimestre de 2010 (5,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O menor dinamismo verificado nas contratações entre o segundo (-1,6%) e o terceiro trimestres de 2012 (-1,8%) foi observado em sete locais e em nove setores, com destaque para máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 0,5% para -2,5%), vestuário (de -8,5% para -10,8%), máquinas e equipamentos (de 1,9% para 0,1%), meios de transporte (de -1,4% para -2,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (de -2,7% para -3,9%), entre os ramos; e Pernambuco (de -0,7% para -5,0%), Paraná (de 2,7% para 1,5%), Rio Grande do Sul (de -1,8% para -2,7%) e Região Norte e Centro-Oeste (de -0,4% para -1,3%), entre os locais.

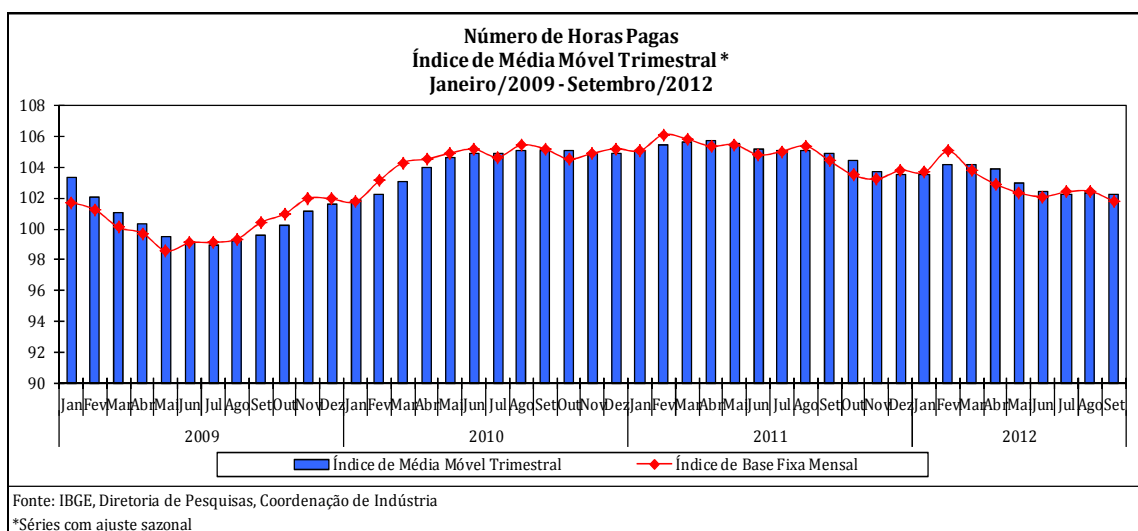


No índice acumulado nos nove meses de 2012 o emprego industrial permaneceu em queda (-1,4%), com taxas negativas em doze dos quatorze locais e em quatorze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, São Paulo (-3,2%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Região Nordeste (-2,3%), Santa Catarina (-1,4%), Rio Grande do Sul (-1,3%), Ceará (-2,7%) e Bahia (-2,4%). Por outro lado, Paraná (2,7%) e Minas Gerais (1,0%) exerceram as pressões positivas no índice acumulado no ano. Setorialmente, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de vestuário (-8,6%), calçados e couro (-6,3%), produtos de metal (-4,1%), têxtil (-5,6%), papel e gráfica (-3,9%), madeira (-8,3%),

borracha e plástico (-2,7%) e metalurgia básica (-3,7%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (3,8%), máquinas e equipamentos (1,5%) e indústrias extrativas (3,9%) responderam pelas principais influências positivas.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em setembro de 2012, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, recuou 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, após apontar taxas ligeiramente positivas em julho (0,3%) e agosto (0,1%). O índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,1% na passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro e manteve o comportamento predominantemente negativo presente desde abril último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria mostrou variação negativa de 0,2% no terceiro trimestre de 2012, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 1,9%.



Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas mostrou, em setembro de 2012 (-2,6%), a décima terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto. Na comparação com iguais períodos do ano anterior, houve queda tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2012 (-2,6%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-2,2%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 2,0% em setembro de 2012, permaneceu com a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (4,5%).

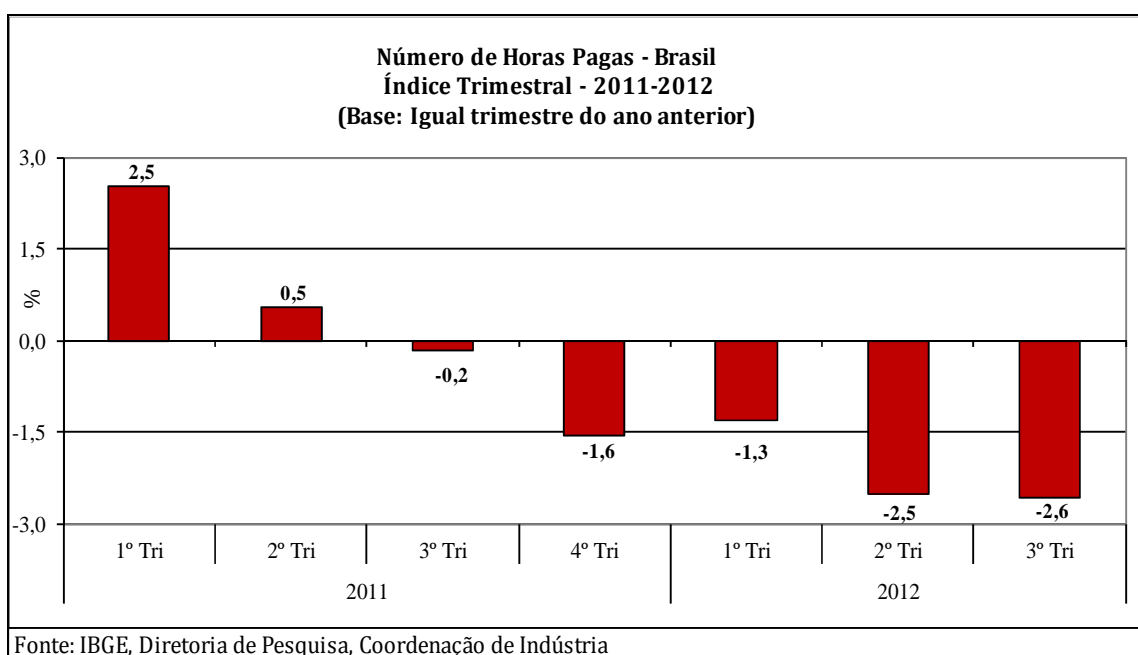
Em setembro de 2012, o número de horas pagas recuou 2,6% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em treze dos quatorze locais e em quatorze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as

principais influências negativas vieram de vestuário (-13,4%), calçados e couro (-7,1%), meios de transporte (-3,8%), outros produtos da indústria de transformação (-5,5%), madeira (-9,5%), papel e gráfica (-3,9%), têxtil (-4,2%), produtos de metal (-2,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-2,8%) e metalurgia básica (-4,7%). Em sentido contrário, alimentos e bebidas (2,4%), indústrias extrativas (5,2%), produtos químicos (2,2%) e fumo (2,0%) assinalaram os resultados positivos nesse mês.

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, São Paulo (-3,3%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país, pressionado em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de vestuário (-19,2%), produtos de metal (-11,4%), meios de transporte (-7,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,9%) e metalurgia básica (-14,8%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por Região Nordeste (-4,1%), devido, sobretudo, à retração verificada em alimentos e bebidas (-5,3%), refino de petróleo e produção de álcool (-16,2%) e vestuário (-6,0%); Rio Grande do Sul (-5,1%), em função, principalmente, dos recuos registrados em calçados e couro (-15,7%), meios de transporte (-7,3%) e borracha e plástico (-10,6%); Região Norte e Centro-Oeste (-2,5%), pressionada, em grande medida, pelos recuos vindos de madeira (-17,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-12,4%), borracha e plástico (-21,9%) e minerais não metálicos (-7,3%); e Pernambuco (-7,6%), explicado pelo menor número de horas trabalhadas nos setores de alimentos e bebidas (-11,9%) e de meios de transporte (-30,9%). Por outro lado, Minas Gerais (1,0%) exerceu a única contribuição positiva no total do número de horas pagas, impulsionado, em grande parte, pela expansão vinda dos setores de meios de transporte (12,3%), produtos de metal (6,5%), indústrias extrativas (6,0%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (5,8%).

Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou queda de 2,6% no terceiro trimestre de 2012, quinta taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação e a mais intensa dessa sequência, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A perda de dinamismo do número de horas pagas entre o segundo (-2,5%) e o terceiro (-2,6%) trimestres de 2012 foi acompanhada por dez setores e nove locais. Entre as atividades, as maiores reduções de ritmo entre os dois períodos foram registradas por vestuário, que

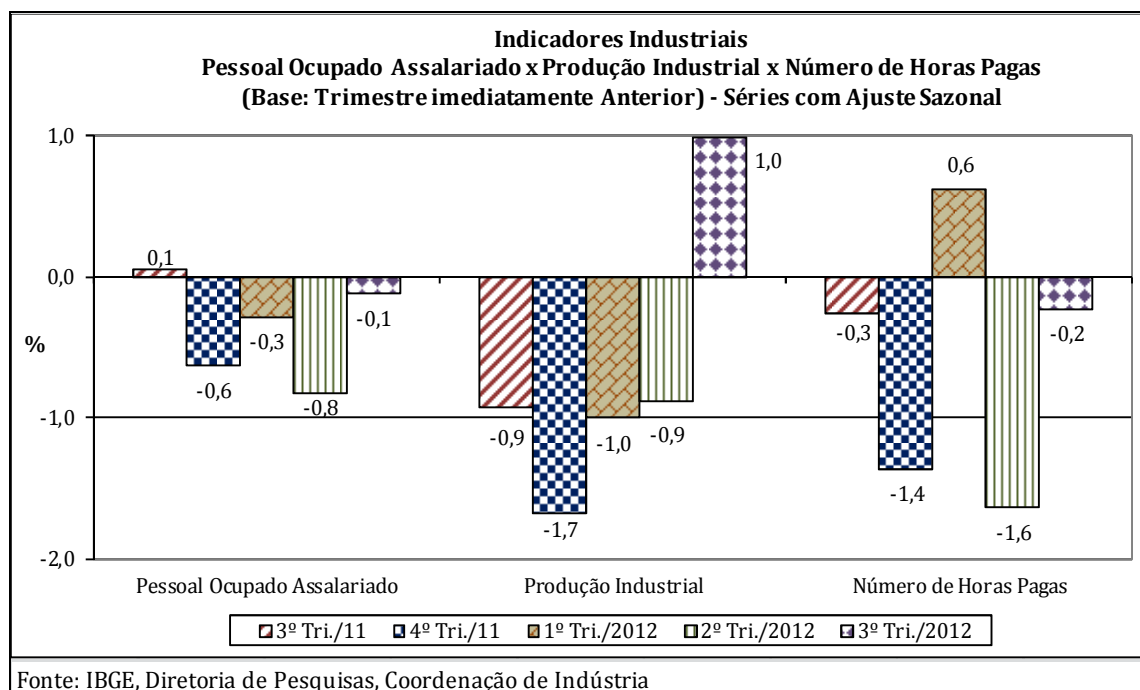
passou de -9,0% no período abril-junho do ano para -12,1% no trimestre seguinte, máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de -0,6% para -3,1%), máquinas e equipamentos (de 0,8% para -1,5%), meios de transporte (de -2,5% para -4,1%), madeira (de -7,2% para -8,4%) e fumo (de -7,3% para -8,4%), enquanto, entre os locais, Pernambuco (de -2,2% para -5,5%), Paraná (de 1,9% para 0,4%), Rio Grande do Sul (de -3,3% para -4,3%), Região Norte e Centro-Oeste (de -1,6% para -2,4%) e Região Nordeste (de -2,7% para -3,3%) foram os que mais desaceleraram entre os dois períodos.



No índice acumulado dos nove meses de 2012 houve recuo de 2,2% no número de horas pagas, com quatorze dos dezoito setores pesquisados apontando taxas negativas. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de vestuário (-9,4%), calçados e couro (-6,3%), produtos de metal (-4,0%), têxtil (-4,8%), papel e gráfica (-4,1%), madeira (-8,4%), metalurgia básica (-4,9%) e borracha e plástico (-3,0%). Em sentido oposto, alimentos e bebidas (2,0%) e indústrias extrativas (4,1%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria. Em nível regional, doze dos quatorze locais apresentaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,0% registrado por São Paulo, vindo a seguir as perdas verificadas na Região Nordeste (-2,2%), Rio Grande do Sul (-2,7%), Santa Catarina (-2,0%), Região Norte e Centro-Oeste (-1,4%) e Bahia (-3,5%). Em contrapartida, Paraná (1,4%) e Minas

Gerais (0,9%) assinalaram as taxas positivas no índice acumulado de janeiro a setembro de 2012.

Em síntese, o total do pessoal ocupado e o número de horas pagas na indústria, em setembro de 2012, voltaram a mostrar taxas negativas mais intensas na comparação com o mês imediatamente anterior, com o primeiro acentuando o ritmo de queda frente ao resultado de agosto, e o segundo apontando a taxa negativa mais elevada desde abril último. Esse quadro de menor dinamismo no mercado de trabalho industrial também fica marcado pelo comportamento predominantemente negativo do índice de média móvel trimestral presente desde o final do ano passado, refletindo em grande parte uma produção industrial que, embora tenha aumentado seu ritmo nos últimos meses, ainda não recuperou as perdas verificadas entre o segundo trimestre do ano passado e maio desse ano. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o menor dinamismo também fica evidenciado nos resultados negativos do terceiro trimestre de 2012, uma vez que o total do pessoal ocupado assalariado recuou pelo quarto trimestre consecutivo, e o número de horas pagas acumulou perda de 1,9% em dois trimestres seguidos de perdas.

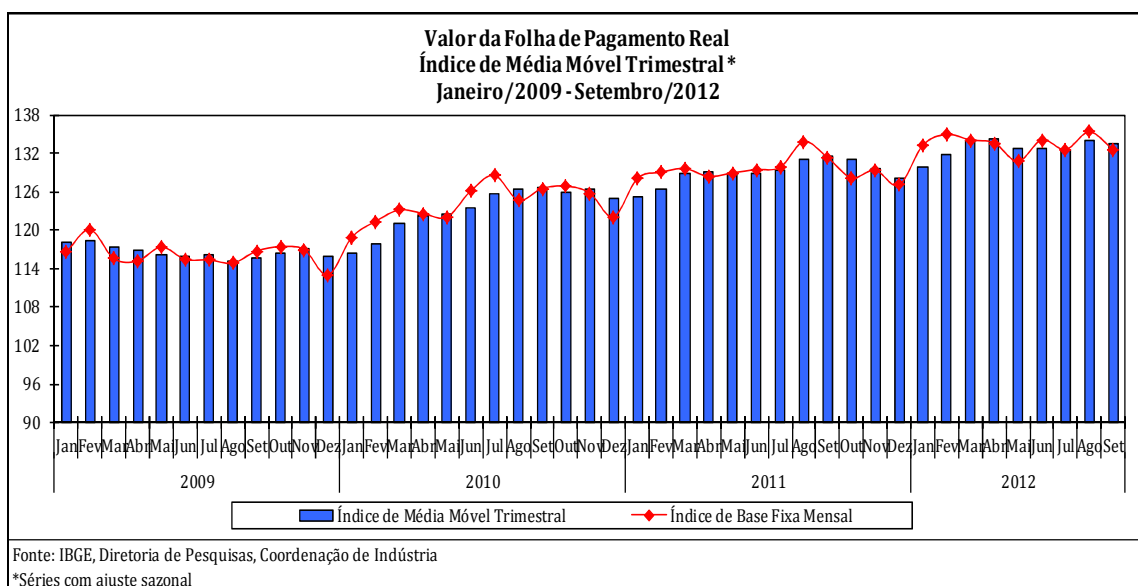


No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial e o número de horas pagas na indústria apontaram, em setembro de 2012, taxas negativas pelo 12º e 13º mês consecutivo, respectivamente, acompanhando a sequência de treze meses de recuo na produção industrial. Com isso, o índice

para o fechamento do terceiro trimestre de 2012 intensificou o ritmo de queda frente aos resultados dos dois primeiros trimestre do ano, tanto no total do pessoal ocupado assalariado, que passou de -0,8% no primeiro trimestre para -1,6% no trimestre seguinte e -1,8% no período julho-setembro, como no número de horas pagas (de -1,3% para -2,5% e -2,6%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. No indicador acumulado para os nove meses do ano também se observou esse quadro de queda, com perfil disseminado de taxas negativas entre os locais e os setores investigados.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em setembro de 2012, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando o avanço de 2,1% registrado em agosto último. Vale destacar que no resultado desse mês observa-se a clara influência da queda de 23,5% assinalada pelo setor extrativo, pressionado sobretudo pelo pagamento no mês anterior de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor, já que a indústria de transformação apontou recuo mais moderado (-0,6%). O índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,4% entre os trimestres encerrados em agosto e setembro, após assinalar avanço de 1,2% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 0,5% no terceiro trimestre de 2012, devolvendo parte da queda de 1,0% verificada no período abril-junho.



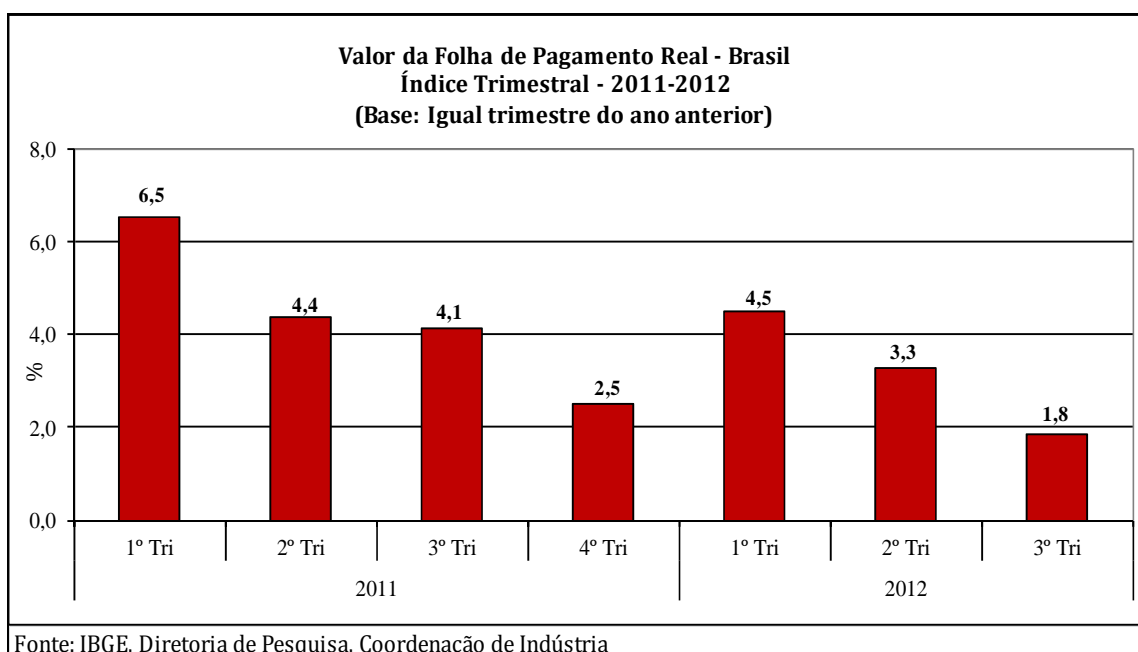
No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 1,4% em setembro de 2012, trigésimo terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, mas o menos intenso desde outubro do ano passado (1,1%). Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, observou-se expansão tanto no fechamento do terceiro trimestre do ano (1,8%), como no índice acumulado nos nove meses de 2012 (3,2%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,0% em setembro de 2012, mostrou redução no ritmo de expansão frente aos resultados de junho (3,6%), julho (3,6%) e agosto (3,2%) últimos.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 1,4% em setembro de 2012, com resultados positivos em onze dos quatorze locais investigados. As maiores influências positivas sobre o total nacional foram verificadas no Rio de Janeiro (6,9%), Paraná (4,5%), Região Norte e Centro-Oeste (3,2%) e Região Nordeste (2,7%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram: indústrias extrativas (11,2%), máquinas e equipamentos (16,8%), produtos químicos (11,4%) e produtos de metal (18,4%), no setor industrial fluminense; máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (31,2%), alimentos e bebidas (7,2%) e produtos químicos (12,4%), no setor industrial paranaense; alimentos e bebidas (8,1%), produtos de metal (16,1%), indústrias extrativas (6,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (10,3%), na Região Norte e Centro-Oeste; e produtos químicos (12,6%), indústrias extrativas (6,4%) e minerais não metálicos (8,9%), na indústria nordestina. Em sentido oposto, São Paulo (-0,2%) assinalou o impacto negativo mais relevante nesse mês, influenciado especialmente pelos setores de meios de transporte (-3,4%), produtos de metal (-8,3%), vestuário (-16,5%), metalurgia básica (-8,0%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-3,0%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de setembro de 2012, o valor da folha de pagamento real no total do país cresceu em nove dos dezoito setores investigados, com destaque para alimentos e bebidas (5,9%), produtos químicos (6,3%), máquinas e equipamentos (2,6%), refino de petróleo e produção de álcool (7,7%), minerais não metálicos (4,4%) e borracha e plástico (2,8%). Por outro lado, indústrias extrativas (-4,5%), vestuário (-6,3%), meios de

transporte (-0,9%) e metalurgia básica (-2,0%) exerceram os maiores impactos negativos sobre o total da indústria.

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao avançar 1,8% no terceiro trimestre de 2012, manteve a sequência de resultados positivos iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,1%), mas apontou ritmo de crescimento abaixo do assinalado nos três primeiros meses do ano (4,5%) e no segundo trimestre (3,3%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Este movimento de redução no dinamismo do valor da folha de pagamento real entre o segundo e terceiro trimestres de 2012 ocorreu em quatorze das dezoito atividades, com destaque para indústrias extrativas (de 10,6% para -2,3%), máquinas e equipamentos (de 8,4% para 3,7%) e meios de transporte (de 1,5% para -0,4%). Já entre os onze locais que desaceleraram entre esses dois períodos destacaram-se Espírito Santo (de 6,1% para -1,8%), Pernambuco (de 5,8% para 0,5%), Minas Gerais (de 7,2% para 2,9%), Rio de Janeiro (de 8,2% para 4,0%) e Paraná (de 8,9% para 5,7%).



No indicador acumulado nos nove meses de 2012 o valor da folha de pagamento real cresceu 3,2%, com taxas positivas em todos os quatorze locais investigados, com destaque para Minas Gerais (6,4%) e Paraná (8,8%), sustentados em grande parte pelos ganhos assinalados nos setores extrativos (10,8%), de meios de transporte (6,1%), de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (12,5%), de alimentos e bebidas (5,3%) e de minerais não metálicos (10,5%), no primeiro local, e de alimentos e bebidas (12,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações

(38,1%) e meios de transporte (9,9%), no segundo. Vale mencionar também as contribuições vindas da Região Nordeste (5,0%), Rio de Janeiro (5,8%), Região Norte e Centro-Oeste (5,1%), Rio Grande do Sul (3,5%) e Santa Catarina (3,5%). Nestes locais, as atividades que mais influenciaram positivamente foram, respectivamente, alimentos e bebidas (6,8%), produtos químicos (11,0%), minerais não metálicos (9,1%) e indústrias extrativas (4,3%); indústrias extrativas (8,2%), meios de transporte (5,5%) e alimentos e bebidas (9,0%); alimentos e bebidas (11,9%) e indústrias extrativas (12,2%); máquinas e equipamentos (7,8%), alimentos e bebidas (6,2%) e meios de transporte (6,5%); e máquinas e equipamentos (9,9%) e alimentos e bebidas (6,5%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em treze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (7,9%), máquinas e equipamentos (6,3%), indústrias extrativas (8,4%), meios de transporte (1,9%), produtos químicos (2,7%) e minerais não metálicos (4,3%). Por outro lado, os setores de vestuário (-3,7%), calçados e couro (-2,9%), têxtil (-1,9%) e madeira (-4,3%) exerceram as maiores influências negativas sobre o total nacional.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2012

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jul	Ago	Set	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Até Jul	Até Ago	Até Set
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,6	-2,0	-1,9	-1,3	-1,4	-1,4	-0,8	-1,0	-1,2
Número de Horas Pagas	-2,5	-2,6	-2,6	-2,0	-2,1	-2,2	-1,6	-1,9	-2,0
Número Médio de Horas Pagas	-1,0	-0,7	-0,7	-0,8	-0,7	-0,7	-0,9	-0,9	-0,9
Folha de Pagamento Nominal	7,8	7,0	6,8	9,2	8,9	8,7	9,9	9,2	8,9
Folha de Pagamento Média Nominal	9,5	9,1	8,9	10,6	10,4	10,3	10,7	10,3	10,1
Folha de Pagamento Real	2,4	1,6	1,4	3,7	3,4	3,2	3,6	3,2	3,0
Folha de Pagamento Média Real	4,1	3,7	3,4	5,0	4,8	4,7	4,4	4,2	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2012

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	0,2	-0,1	-0,3	0,3	-0,7	1,0	0,2	0,0	-0,4
Número de Horas Pagas	0,3	0,1	-0,6	-0,3	-0,9	2,5	0,3	0,1	-0,7
Folha de Pagamento Real	-1,1	2,1	-2,1	-0,7	30,1	-23,5	-0,9	0,5	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	2,7	1,4	0,5	-0,4	-0,8	-1,6	-1,8	
Número de Horas Pagas	2,5	0,5	-0,2	-1,6	-1,3	-2,5	-2,6	
Folha de Pagamento Real	6,5	4,4	4,1	2,5	4,5	3,3	1,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *
(Base: trimestre imediatamente anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,3	0,0	0,1	-0,6	-0,3	-0,8	-0,1	
Número de Horas Pagas	0,8	-0,4	-0,3	-1,4	0,6	-1,6	-0,2	
Folha de Pagamento Real	3,2	0,0	2,1	-2,6	4,6	-1,0	0,5	

* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	103,81	103,93	104,56	98,44	98,03	98,12	98,73	98,64	98,58	99,25	99,02	98,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	131,56	131,55	132,85	103,98	102,66	103,64	104,18	103,98	103,94	103,89	103,84	103,90
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,21	103,34	103,96	98,29	97,91	97,98	98,59	98,50	98,44	99,13	98,90	98,71
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	146,29	147,59	151,61	103,88	103,61	103,46	103,82	103,80	103,76	103,65	103,59	103,58
FUMO.....	125,90	109,95	88,99	84,77	99,38	101,12	90,01	90,94	91,69	92,79	92,46	92,81
TÊXTIL.....	88,39	87,85	87,57	94,63	93,12	93,59	94,77	94,56	94,45	95,73	95,32	94,98
VESTUÁRIO.....	56,86	56,28	56,46	91,33	88,05	88,43	92,31	91,77	91,39	93,94	93,11	92,38
CALÇADOS E COURO.....	56,07	55,56	55,10	94,12	93,90	93,58	93,64	93,67	93,66	92,90	93,00	93,15
MADEIRA.....	43,09	42,84	42,79	92,06	92,87	92,59	91,37	91,55	91,67	90,56	90,84	91,04
PAPEL E GRÁFICA.....	81,93	82,06	82,34	95,96	96,53	97,07	95,86	95,94	96,06	95,42	95,85	96,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	322,65	324,71	330,76	97,01	95,91	95,29	99,54	99,05	98,59	100,16	99,60	98,93
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,95	105,33	105,61	101,08	100,83	100,81	100,97	100,95	100,93	100,84	100,87	100,87
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,74	92,91	92,21	98,15	99,83	99,01	96,69	97,08	97,29	96,03	96,17	96,52
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,64	95,46	95,49	99,82	100,42	100,57	99,36	99,49	99,61	98,64	98,84	99,09
METALURGIA BÁSICA.....	132,42	131,90	132,03	95,81	95,47	96,88	96,29	96,18	96,26	97,85	97,30	97,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,79	115,02	115,00	97,92	98,69	98,37	95,21	95,64	95,94	96,55	96,34	96,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	136,84	137,18	136,99	100,89	99,66	99,76	101,96	101,67	101,45	102,14	101,87	101,67
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	118,41	118,94	119,94	98,00	96,96	97,47	100,73	100,24	99,93	102,85	102,02	101,26
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	141,38	140,98	141,28	97,66	96,77	96,81	99,80	99,42	99,12	102,19	101,37	100,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,41	84,48	84,48	95,98	96,14	95,83	97,92	97,70	97,49	99,94	99,29	98,63

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	103,02	103,81	103,43	97,47	97,38	97,45	97,98	97,90	97,85	98,37	98,15	98,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	134,90	134,46	137,17	104,06	102,68	105,17	104,15	103,96	104,09	103,69	103,67	103,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,34	103,15	102,71	97,30	97,24	97,25	97,82	97,75	97,69	98,24	98,01	97,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	138,96	141,26	144,48	101,40	102,68	102,40	101,85	101,95	102,01	101,48	101,54	101,64
FUMO.....	142,61	127,45	102,43	89,35	87,05	101,97	93,74	92,86	93,62	96,67	94,01	94,30
TÊXTIL.....	87,65	88,22	87,15	95,15	94,08	95,85	95,31	95,15	95,23	95,50	95,25	95,19
VESTUÁRIO.....	54,95	54,57	54,01	90,27	86,91	86,64	91,72	91,11	90,61	93,49	92,54	91,68
CALÇADOS E COURO.....	57,32	57,75	55,60	94,07	94,82	92,92	93,59	93,75	93,66	92,63	92,91	93,11
MADEIRA.....	40,41	39,96	39,29	92,09	92,16	90,54	91,66	91,72	91,59	90,52	90,81	90,85
PAPEL E GRÁFICA.....	86,67	87,01	86,76	95,75	96,29	96,15	95,85	95,91	95,93	95,30	95,73	95,94
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	349,36	362,00	361,84	96,02	99,37	97,11	98,77	98,86	98,64	99,08	98,89	98,48
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,09	101,20	101,64	100,58	100,54	102,24	101,10	101,03	101,16	100,59	100,67	100,90
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,70	92,13	90,69	98,18	98,19	98,43	96,60	96,80	96,97	96,56	96,52	96,63
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,10	98,03	97,84	98,51	98,51	99,32	97,19	97,35	97,57	96,39	96,55	96,89
METALURGIA BÁSICA.....	131,90	134,52	131,24	94,10	95,42	95,31	95,09	95,13	95,15	96,14	95,79	95,64
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,79	111,56	108,36	98,14	99,56	97,33	95,29	95,82	95,98	95,67	95,68	95,65
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	136,76	138,16	136,93	99,24	98,02	98,23	101,52	101,07	100,75	101,75	101,28	100,92
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	120,03	122,63	122,06	96,94	96,62	97,17	98,88	98,59	98,43	101,19	100,32	99,62
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	150,50	149,68	149,37	97,01	94,66	96,20	98,95	98,39	98,15	101,37	100,41	99,63
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	86,12	86,36	85,76	95,02	95,25	94,55	97,86	97,53	97,19	100,29	99,56	98,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	99,25	99,88	98,92	99,02	99,34	99,32	99,25	99,26	99,27	99,11	99,13	99,15
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,54	102,21	103,25	100,07	100,02	101,48	99,97	99,98	100,14	99,80	99,84	99,98
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,16	99,82	98,80	98,99	99,32	99,26	99,23	99,24	99,24	99,09	99,11	99,13
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,99	95,71	95,30	97,61	99,11	98,97	98,10	98,23	98,31	97,92	98,03	98,14
FUMO.....	113,27	115,92	115,11	105,40	87,59	100,84	104,31	101,54	101,46	103,59	101,06	100,91
TÊXTIL.....	99,16	100,42	99,52	100,55	101,03	102,42	100,57	100,63	100,83	99,77	99,95	100,24
VESTUÁRIO.....	96,65	96,96	95,65	98,85	98,71	97,97	99,36	99,28	99,14	99,50	99,37	99,22
CALÇADOS E COURO.....	102,23	103,94	100,91	99,95	100,98	99,30	99,94	100,08	99,99	99,73	99,92	99,97
MADEIRA.....	93,76	93,28	91,82	100,03	99,24	97,78	100,31	100,17	99,91	99,97	99,97	99,78
PAPEL E GRÁFICA.....	105,78	106,04	105,37	99,77	99,75	99,05	100,00	99,97	99,86	99,88	99,88	99,75
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,28	111,48	109,40	98,98	103,61	101,91	99,27	99,83	100,07	98,93	99,27	99,53
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,37	96,07	96,25	99,50	99,71	101,42	100,13	100,08	100,23	99,75	99,79	100,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,95	99,17	98,35	100,04	98,35	99,41	99,89	99,70	99,67	100,53	100,34	100,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,60	102,70	102,46	98,69	98,10	98,75	97,81	97,85	97,95	97,72	97,69	97,79
METALURGIA BÁSICA.....	99,60	101,99	99,41	98,22	99,94	98,39	98,76	98,91	98,85	98,23	98,44	98,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,52	96,99	94,22	100,22	100,89	98,94	100,08	100,18	100,04	99,08	99,31	99,44
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,94	100,72	99,96	98,36	98,35	98,47	99,57	99,41	99,31	99,62	99,42	99,26
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,37	103,10	101,76	98,91	99,64	99,68	98,16	98,35	98,50	98,38	98,32	98,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,45	106,18	105,73	99,34	97,82	99,36	99,17	99,00	99,04	99,19	99,05	99,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,03	102,23	101,51	99,01	99,07	98,67	99,94	99,83	99,70	100,35	100,27	100,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	268,71	270,27	268,18	107,77	106,96	106,80	109,22	108,92	108,68	109,85	109,23	108,85
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	402,23	532,82	418,65	113,26	97,82	100,56	119,60	115,91	114,15	123,21	116,87	114,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	264,09	261,14	262,97	107,49	107,67	107,17	108,63	108,51	108,36	109,12	108,80	108,53
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	366,01	364,47	362,84	113,29	115,78	111,48	113,70	113,97	113,68	113,54	113,79	113,60
FUMO.....	240,25	219,67	223,85	104,70	94,87	107,36	107,92	106,14	106,28	108,40	107,45	107,80
TÊXTIL.....	204,88	206,81	204,05	101,69	103,99	103,93	103,15	103,26	103,33	104,10	103,80	103,66
VESTUÁRIO.....	170,52	172,65	171,38	100,33	100,90	98,63	101,90	101,77	101,41	103,31	102,95	102,34
CALÇADOS E COURO.....	167,73	161,99	159,66	103,71	101,57	103,40	102,18	102,10	102,24	101,32	101,25	101,67
MADEIRA.....	118,56	118,23	119,35	99,34	101,51	103,02	100,39	100,53	100,81	100,03	100,16	100,37
PAPEL E GRÁFICA.....	152,36	149,86	153,77	106,73	107,10	106,94	107,03	107,04	107,03	103,16	103,76	105,19
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	592,42	705,41	598,39	110,99	99,45	113,39	111,59	109,43	109,90	114,33	109,61	109,63
PRODUTOS QUÍMICOS.....	286,53	276,51	277,54	109,95	110,79	111,87	107,39	107,80	108,23	106,96	107,35	107,72
BORRACHA E PLÁSTICO.....	229,23	226,11	226,50	103,38	105,53	108,25	106,04	105,98	106,22	106,73	106,34	106,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	266,09	265,81	268,10	108,72	107,93	109,93	110,10	109,82	109,83	109,99	109,69	109,80
METALURGIA BÁSICA.....	271,87	264,11	262,22	106,21	104,03	103,18	107,70	107,25	106,80	109,25	108,49	107,78
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	245,97	244,93	238,50	105,92	105,91	105,01	104,87	105,00	105,00	105,48	105,22	105,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	306,44	299,05	297,89	111,27	108,01	108,07	113,06	112,41	111,92	112,35	111,96	111,95
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	242,18	242,34	244,56	108,41	107,99	106,81	108,33	108,28	108,11	110,72	110,17	109,43
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	318,77	303,75	334,10	103,90	106,50	104,34	107,94	107,77	107,36	110,64	109,92	108,33
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	239,85	241,28	234,90	105,11	108,14	105,11	109,96	109,72	109,19	111,05	110,63	109,86

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	258,85	260,05	256,48	109,48	109,11	108,85	110,63	110,43	110,25	110,70	110,32	110,13
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	305,73	405,02	315,12	108,92	95,29	97,03	114,79	111,56	109,92	118,59	112,60	110,30
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	255,87	252,70	252,96	109,36	109,97	109,38	110,19	110,16	110,08	110,10	110,02	109,94
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	250,20	246,95	239,32	109,06	111,75	107,75	109,54	109,83	109,59	109,56	109,86	109,69
FUMO.....	190,82	199,79	251,55	123,51	95,46	106,17	117,34	113,78	112,60	114,29	113,79	113,53
TÊXTIL.....	231,80	235,41	233,01	107,47	111,68	111,05	108,84	109,20	109,41	108,75	108,91	109,13
VESTUÁRIO.....	299,90	306,76	303,52	109,85	114,60	111,53	110,40	110,94	111,00	110,02	110,60	110,77
CALÇADOS E COURO.....	299,17	291,56	289,77	110,19	108,17	110,49	109,11	108,98	109,16	109,12	108,93	109,21
MADEIRA.....	275,13	276,00	278,92	107,90	109,30	111,26	109,84	109,77	109,94	110,42	110,22	110,21
PAPEL E GRÁFICA.....	185,97	182,63	186,76	111,21	110,95	110,17	111,66	111,57	111,41	108,10	108,30	109,40
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	183,61	217,24	180,91	114,41	103,69	118,99	112,17	110,77	111,65	113,89	110,18	110,83
PRODUTOS QUÍMICOS.....	273,01	262,51	262,80	108,77	109,88	110,97	106,36	106,78	107,22	106,06	106,41	106,78
BORRACHA E PLÁSTICO.....	247,17	243,37	245,63	105,33	105,70	109,33	109,63	109,13	109,15	111,09	110,50	110,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	281,15	278,47	280,77	108,92	107,48	109,31	110,79	110,36	110,24	111,50	110,98	110,82
METALURGIA BÁSICA.....	205,30	200,24	198,61	110,86	108,96	106,50	111,86	111,51	110,95	111,72	111,51	111,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	214,28	212,95	207,39	108,17	107,32	106,75	110,12	109,76	109,42	109,29	109,23	109,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	223,94	218,00	217,46	110,30	108,38	108,33	110,89	110,57	110,32	110,00	109,89	110,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	204,53	203,75	203,89	110,62	111,37	109,58	107,54	108,01	108,19	107,67	107,97	108,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	225,47	215,46	236,49	106,39	110,05	107,78	108,14	108,37	108,30	108,32	108,40	107,66
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	284,16	285,61	278,05	109,51	112,48	109,69	112,33	112,35	112,04	111,16	111,44	111,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	130,07	130,29	128,55	102,44	101,63	101,44	103,67	103,41	103,19	103,64	103,20	103,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	194,70	256,85	200,67	107,66	92,95	95,52	113,51	110,07	108,43	116,34	110,49	108,42
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	127,83	125,89	126,05	102,18	102,31	101,79	103,12	103,01	102,88	102,95	102,79	102,69
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	177,17	175,70	173,92	107,69	110,02	105,89	107,94	108,21	107,94	107,10	107,50	107,48
FUMO.....	116,29	105,89	107,30	99,53	90,15	101,97	102,46	100,81	100,93	102,28	101,59	102,10
TÊXTIL.....	99,17	99,69	97,81	96,67	98,81	98,72	97,91	98,03	98,10	98,20	98,06	98,08
VESTUÁRIO.....	82,54	83,23	82,15	95,37	95,88	93,68	96,73	96,63	96,29	97,45	97,27	96,84
CALÇADOS E COURO.....	81,19	78,09	76,53	98,59	96,51	98,21	96,98	96,92	97,06	95,53	95,60	96,15
MADEIRA.....	57,39	57,00	57,21	94,43	96,45	97,85	95,28	95,43	95,69	94,33	94,59	94,94
PAPEL E GRÁFICA.....	73,75	72,24	73,71	101,45	101,77	101,57	101,56	101,58	101,58	97,19	97,91	99,45
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	286,76	340,05	286,83	105,50	94,50	107,70	105,96	103,95	104,38	107,92	103,60	103,76
PRODUTOS QUÍMICOS.....	138,70	133,30	133,04	104,52	105,27	106,26	101,89	102,29	102,71	100,88	101,39	101,88
BORRACHA E PLÁSTICO.....	110,96	109,00	108,57	98,27	100,27	102,81	100,67	100,62	100,85	100,70	100,48	100,60
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	128,80	128,14	128,51	103,35	102,56	104,41	104,52	104,27	104,28	103,75	103,63	103,89
METALURGIA BÁSICA.....	131,60	127,32	125,69	100,96	98,85	98,00	102,24	101,83	101,42	103,11	102,53	102,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	119,06	118,07	114,32	100,69	100,63	99,74	99,54	99,67	99,68	99,50	99,39	99,49
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	148,33	144,16	142,79	105,78	102,63	102,64	107,31	106,71	106,26	105,97	105,76	105,93
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	117,23	116,82	117,23	103,05	102,61	101,45	102,82	102,79	102,64	104,48	104,12	103,57
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	154,30	146,43	160,15	98,76	101,19	99,10	102,47	102,32	101,94	104,44	103,90	102,53
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	116,10	116,31	112,60	99,91	102,76	99,84	104,40	104,19	103,70	104,79	104,55	103,98

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	125,30	125,36	122,94	104,07	103,67	103,38	105,00	104,83	104,67	104,42	104,22	104,20
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	147,99	195,25	151,05	103,54	90,54	92,16	108,93	105,92	104,40	111,98	106,45	104,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	123,85	121,82	121,26	103,95	104,49	103,89	104,59	104,58	104,50	103,85	103,93	104,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	121,11	119,05	114,72	103,67	106,19	102,34	103,99	104,26	104,05	103,35	103,79	103,79
FUMO.....	92,37	96,31	120,58	117,40	90,70	100,84	111,23	107,94	106,86	107,53	107,33	107,33
TÊXTIL.....	112,20	113,48	111,69	102,16	106,11	105,48	103,32	103,67	103,87	102,58	102,88	103,24
VESTUÁRIO.....	145,17	147,88	145,49	104,43	108,89	105,94	104,80	105,31	105,38	103,77	104,47	104,79
CALÇADOS E COURO.....	144,81	140,55	138,90	104,75	102,79	104,95	103,56	103,46	103,63	102,91	102,88	103,31
MADEIRA.....	133,18	133,05	133,70	102,57	103,86	105,68	104,26	104,21	104,37	104,18	104,14	104,29
PAPEL E GRÁFICA.....	90,02	88,04	89,52	105,72	105,43	104,64	105,95	105,89	105,75	101,87	102,21	103,43
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,88	104,73	86,72	108,76	98,52	113,02	106,47	105,18	106,00	107,48	104,10	104,84
PRODUTOS QUÍMICOS.....	132,15	126,55	125,97	103,40	104,41	105,41	100,91	101,32	101,75	100,03	100,50	100,99
BORRACHA E PLÁSTICO.....	119,64	117,32	117,74	100,13	100,44	103,84	104,08	103,62	103,65	104,84	104,45	104,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	136,09	134,24	134,59	103,54	102,13	103,82	105,18	104,79	104,68	105,20	104,87	104,88
METALURGIA BÁSICA.....	99,38	96,53	95,20	105,38	103,54	101,16	106,19	105,87	105,35	105,41	105,36	105,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,72	102,65	99,41	102,83	101,97	101,40	104,53	104,20	103,89	103,07	103,18	103,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	108,40	105,09	104,24	104,85	102,98	102,89	105,24	104,96	104,73	103,74	103,80	104,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,00	98,22	97,73	105,15	105,83	104,08	102,05	102,52	102,69	101,55	101,98	102,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	109,14	103,87	113,36	101,13	104,57	102,37	102,64	102,87	102,81	102,18	102,40	101,83
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	137,55	137,68	133,28	104,10	106,88	104,18	106,63	106,66	106,38	104,84	105,27	105,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	103,81	103,93	104,56	98,44	98,03	98,12	98,73	98,64	98,58	99,25	99,02	98,84
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	126,57	126,56	126,78	98,79	98,60	98,84	99,98	99,80	99,69	101,01	100,68	100,31
REGIÃO NORDESTE.....	97,91	98,91	104,01	98,04	96,69	96,56	98,03	97,86	97,71	98,88	98,50	98,20
CEARÁ.....	106,00	106,59	107,16	98,15	98,46	98,27	96,96	97,15	97,27	97,10	97,25	97,35
PERNAMBUCO.....	97,66	99,87	107,72	97,03	94,31	93,75	100,18	99,43	98,73	102,26	101,11	100,02
BAHIA.....	104,17	103,36	103,27	98,72	97,69	97,98	97,49	97,51	97,56	98,40	98,14	98,00
REGIÃO SUDESTE.....	103,58	103,67	103,62	98,07	97,79	97,94	97,98	97,96	97,95	98,19	98,04	97,96
MINAS GERAIS.....	112,22	112,39	112,59	101,18	100,56	100,71	101,10	101,03	101,00	101,33	101,19	101,13
ESPÍRITO SANTO.....	93,02	93,31	94,10	98,91	97,85	99,20	98,47	98,39	98,48	98,27	98,17	98,35
RIO DE JANEIRO.....	90,12	90,32	90,27	99,34	99,13	99,03	99,43	99,39	99,35	99,66	99,53	99,42
SÃO PAULO.....	103,85	103,90	103,72	96,92	96,76	96,90	96,82	96,81	96,82	97,04	96,89	96,80
REGIÃO SUL.....	100,97	100,74	100,67	99,26	98,99	99,04	100,21	100,06	99,94	101,11	100,80	100,50
PARANÁ.....	113,63	113,88	114,25	101,50	101,41	101,49	103,05	102,84	102,68	104,31	103,82	103,38
SANTA CATARINA.....	109,74	109,99	110,37	98,76	98,46	99,07	98,54	98,53	98,59	98,86	98,75	98,71
RIO GRANDE DO SUL.....	85,66	84,77	84,06	97,72	97,29	96,81	99,24	99,00	98,75	100,35	100,00	99,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	103,02	103,81	103,43	97,47	97,38	97,45	97,98	97,90	97,85	98,37	98,15	98,00
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	120,84	121,49	121,17	97,76	97,48	97,47	98,94	98,75	98,60	99,64	99,24	98,82
REGIÃO NORDESTE.....	96,30	97,81	102,12	97,57	96,60	95,90	98,28	98,07	97,81	99,30	98,90	98,49
CEARÁ.....	107,08	108,26	108,40	97,42	98,17	98,34	98,65	98,59	98,56	98,20	98,36	98,49
PERNAMBUCO.....	95,24	97,25	106,31	96,42	94,93	92,38	99,82	99,20	98,35	102,80	101,70	100,19
BAHIA.....	105,56	105,80	103,77	97,68	97,37	96,01	96,45	96,57	96,51	97,87	97,64	97,34
REGIÃO SUDESTE.....	104,45	105,22	104,50	96,96	97,17	97,82	97,24	97,23	97,30	97,51	97,34	97,31
MINAS GERAIS.....	114,76	115,26	115,73	100,83	99,83	101,03	101,00	100,85	100,87	101,20	100,98	100,97
ESPÍRITO SANTO.....	92,05	92,48	92,11	96,88	95,26	97,79	97,06	96,83	96,93	97,94	97,41	97,35
RIO DE JANEIRO.....	86,45	86,51	86,15	98,57	98,63	98,74	98,96	98,92	98,90	99,45	99,30	99,20
SÃO PAULO.....	105,25	106,24	105,09	95,57	96,24	96,72	95,88	95,92	96,01	96,11	95,96	95,93
REGIÃO SUL.....	98,46	98,95	96,86	98,43	98,19	97,48	99,08	98,97	98,80	99,31	99,14	98,94
PARANÁ.....	110,70	111,30	109,56	101,00	100,68	99,60	101,73	101,60	101,37	101,09	101,04	101,00
SANTA CATARINA.....	105,95	106,73	105,15	98,52	98,05	98,26	97,93	97,95	97,98	97,96	97,88	97,85
RIO GRANDE DO SUL.....	84,45	84,64	81,94	96,10	96,12	94,89	97,78	97,57	97,27	98,95	98,60	98,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	99,25	99,88	98,92	99,02	99,34	99,32	99,25	99,26	99,27	99,11	99,13	99,15
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,47	96,00	95,58	98,96	98,86	98,62	98,97	98,95	98,92	98,64	98,56	98,51
REGIÃO NORDESTE.....	98,35	98,89	98,18	99,53	99,91	99,32	100,25	100,20	100,10	100,40	100,39	100,27
CEARÁ.....	101,02	101,57	101,16	99,25	99,71	100,07	101,73	101,47	101,32	101,15	101,15	101,16
PERNAMBUCO.....	97,52	97,38	98,69	99,37	100,66	98,54	99,59	99,72	99,59	100,44	100,48	100,08
BAHIA.....	101,33	102,36	100,49	98,94	99,67	97,99	98,94	99,03	98,92	99,46	99,48	99,32
REGIÃO SUDESTE.....	100,85	101,49	100,85	98,86	99,36	99,88	99,25	99,26	99,33	99,31	99,28	99,33
MINAS GERAIS.....	102,26	102,55	102,79	99,66	99,27	100,31	99,90	99,82	99,88	99,87	99,80	99,85
ESPÍRITO SANTO.....	98,96	99,11	97,89	97,95	97,35	98,59	98,56	98,41	98,43	99,65	99,21	98,98
RIO DE JANEIRO.....	95,93	95,78	95,43	99,23	99,49	99,71	99,53	99,53	99,55	99,79	99,77	99,79
SÃO PAULO.....	101,35	102,25	101,32	98,60	99,46	99,82	99,03	99,08	99,16	99,04	99,05	99,11
REGIÃO SUL.....	97,52	98,22	96,21	99,16	99,20	98,42	98,87	98,91	98,86	98,21	98,35	98,44
PARANÁ.....	97,42	97,74	95,89	99,51	99,28	98,14	98,71	98,78	98,71	96,86	97,27	97,65
SANTA CATARINA.....	96,54	97,03	95,27	99,75	99,59	99,19	99,38	99,41	99,39	99,08	99,12	99,13
RIO GRANDE DO SUL.....	98,59	99,85	97,48	98,35	98,80	98,02	98,55	98,58	98,52	98,61	98,60	98,52

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	268,71	270,27	268,18	107,77	106,96	106,80	109,22	108,92	108,68	109,85	109,23	108,85
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	359,02	355,73	353,97	110,80	103,11	108,65	112,17	110,91	110,65	112,47	110,89	110,45
REGIÃO NORDESTE.....	279,30	295,78	280,29	110,94	106,88	108,11	111,57	110,93	110,61	112,23	110,98	110,67
CEARÁ.....	357,00	366,81	348,65	109,26	112,05	110,00	111,49	111,57	111,39	110,18	110,51	110,69
PERNAMBUCO.....	284,05	280,63	294,21	107,99	105,67	103,74	113,25	112,27	111,23	116,43	115,05	113,52
BAHIA.....	286,52	298,83	270,87	115,93	107,50	109,98	111,45	110,91	110,81	111,82	110,28	110,15
REGIÃO SUDESTE.....	258,73	261,02	259,58	106,25	106,55	106,00	107,82	107,66	107,47	108,66	108,09	107,72
MINAS GERAIS.....	328,01	320,05	319,57	110,24	108,78	105,84	113,47	112,89	112,09	115,34	114,54	113,44
ESPÍRITO SANTO.....	345,01	376,82	366,95	103,29	103,70	103,02	111,16	110,15	109,31	111,01	109,53	108,22
RIO DE JANEIRO.....	272,55	313,13	274,72	111,18	105,54	112,52	112,34	111,33	111,46	115,08	112,68	112,77
SÃO PAULO.....	242,57	239,99	244,22	104,70	106,38	105,12	105,66	105,75	105,68	106,04	105,82	105,57
REGIÃO SUL.....	276,42	271,12	272,26	109,95	109,59	108,01	111,49	111,25	110,87	111,59	111,42	110,99
PARANÁ.....	295,76	286,82	296,73	112,43	111,13	110,01	115,86	115,24	114,61	117,18	116,50	115,52
SANTA CATARINA.....	285,17	283,77	280,29	109,15	109,01	107,52	109,27	109,24	109,04	108,83	108,87	108,82
RIO GRANDE DO SUL.....	255,17	250,11	247,33	108,31	108,64	106,49	109,37	109,28	108,96	108,92	109,00	108,71

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	258,85	260,05	256,48	109,48	109,11	108,85	110,63	110,43	110,25	110,70	110,32	110,13
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	283,66	281,08	279,21	112,15	104,57	109,92	112,23	111,19	111,05	111,33	110,15	110,10
REGIÃO NORDESTE.....	285,27	299,05	269,48	113,16	110,55	111,97	113,80	113,36	113,21	113,57	112,72	112,71
CEARÁ.....	336,80	344,13	325,36	111,32	113,80	111,94	114,97	114,81	114,49	113,48	113,64	113,69
PERNAMBUCO.....	290,86	280,98	273,12	111,30	112,05	110,66	113,06	112,93	112,68	113,93	113,79	113,43
BAHIA.....	275,04	289,11	262,30	117,44	110,05	112,25	114,32	113,73	113,57	113,68	112,40	112,41
REGIÃO SUDESTE.....	249,80	251,77	250,52	108,34	108,96	108,22	110,04	109,90	109,71	110,69	110,26	109,96
MINAS GERAIS.....	292,30	284,76	283,83	108,96	108,18	105,09	112,23	111,73	110,99	113,81	113,17	112,16
ESPÍRITO SANTO.....	370,91	403,85	389,98	104,43	105,98	103,85	112,90	111,96	111,01	112,95	111,56	110,05
RIO DE JANEIRO.....	302,44	346,68	304,32	111,92	106,47	113,63	112,99	112,04	112,21	115,50	113,27	113,47
SÃO PAULO.....	233,57	230,99	235,46	108,03	109,94	108,49	109,13	109,23	109,15	109,29	109,23	109,06
REGIÃO SUL.....	273,76	269,13	270,45	110,77	110,71	109,05	111,27	111,19	110,95	110,38	110,54	110,43
PARANÁ.....	260,29	251,87	259,71	110,77	109,59	108,40	112,47	112,10	111,67	112,41	112,27	111,80
SANTA CATARINA.....	259,86	258,00	253,94	110,52	110,71	108,54	110,89	110,87	110,60	110,09	110,26	110,24
RIO GRANDE DO SUL.....	297,89	295,06	294,22	110,84	111,67	110,00	110,20	110,39	110,35	108,50	108,95	109,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	130,07	130,29	128,55	102,44	101,63	101,44	103,67	103,41	103,19	103,64	103,20	103,00
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	173,78	171,49	169,67	105,32	97,97	103,20	106,49	105,32	105,08	106,11	104,78	104,52
REGIÃO NORDESTE.....	135,20	142,59	134,35	105,46	101,56	102,69	105,90	105,32	105,02	105,88	104,84	104,70
CEARÁ.....	172,80	176,83	167,12	103,86	106,47	104,48	105,83	105,92	105,75	103,89	104,37	104,70
PERNAMBUCO.....	137,50	135,28	141,03	102,66	100,41	98,53	107,51	106,60	105,63	109,89	108,74	107,46
BAHIA.....	138,69	144,06	129,84	110,21	102,15	104,46	105,79	105,30	105,21	105,51	104,18	104,21
REGIÃO SUDESTE.....	125,24	125,83	124,43	101,00	101,25	100,68	102,34	102,20	102,03	102,52	102,12	101,92
MINAS GERAIS.....	158,78	154,29	153,19	104,79	103,36	100,53	107,70	107,17	106,43	108,84	108,24	107,36
ESPÍRITO SANTO.....	167,00	181,65	175,90	98,19	98,54	97,85	105,52	104,58	103,80	104,73	103,49	102,39
RIO DE JANEIRO.....	131,93	150,95	131,68	105,68	100,29	106,88	106,62	105,69	105,82	108,59	106,48	106,72
SÃO PAULO.....	117,41	115,69	117,07	99,53	101,08	99,85	100,29	100,39	100,33	100,03	99,97	99,88
REGIÃO SUL.....	133,80	130,70	130,51	104,52	104,13	102,59	105,84	105,62	105,27	105,27	105,27	105,03
PARANÁ.....	143,16	138,27	142,23	106,87	105,59	104,49	109,99	109,42	108,84	110,58	110,12	109,36
SANTA CATARINA.....	138,04	136,79	134,35	103,75	103,58	102,12	103,73	103,71	103,53	102,65	102,85	102,96
RIO GRANDE DO SUL.....	123,51	120,57	118,55	102,95	103,23	101,14	103,81	103,74	103,45	102,73	102,97	102,86

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	125,30	125,36	122,94	104,07	103,67	103,38	105,00	104,83	104,67	104,42	104,22	104,20
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	137,31	135,50	133,83	106,61	99,36	104,40	106,53	105,57	105,44	105,01	104,05	104,15
REGIÃO NORDESTE.....	138,08	144,16	129,17	107,57	105,04	106,35	108,02	107,62	107,49	107,15	106,49	106,64
CEARÁ.....	163,03	165,89	155,96	105,82	108,13	106,32	109,14	109,01	108,70	107,02	107,33	107,56
PERNAMBUCO.....	140,79	135,45	130,92	105,80	106,47	105,10	107,32	107,22	106,99	107,51	107,54	107,36
BAHIA.....	133,13	139,37	125,73	111,63	104,57	106,61	108,51	107,97	107,82	107,25	106,17	106,34
REGIÃO SUDESTE.....	120,92	121,37	120,09	102,99	103,53	102,79	104,45	104,33	104,16	104,42	104,17	104,04
MINAS GERAIS.....	141,49	137,27	136,05	103,57	102,79	99,81	106,51	106,06	105,38	107,39	106,94	106,14
ESPÍRITO SANTO.....	179,54	194,68	186,93	99,27	100,70	98,64	107,17	106,30	105,42	106,57	105,41	104,13
RIO DE JANEIRO.....	146,40	167,12	145,87	106,39	101,16	107,93	107,23	106,36	106,53	108,99	107,03	107,38
SÃO PAULO.....	113,06	111,35	112,86	102,69	104,47	103,05	103,59	103,70	103,62	103,10	103,19	103,19
REGIÃO SUL.....	132,52	129,74	129,64	105,29	105,20	103,58	105,61	105,55	105,33	104,09	104,41	104,47
PARANÁ.....	125,99	121,42	124,49	105,30	104,13	102,96	106,76	106,43	106,03	106,03	106,07	105,79
SANTA CATARINA.....	125,78	124,37	121,72	105,06	105,20	103,09	105,26	105,25	105,01	103,83	104,15	104,30
RIO GRANDE DO SUL.....	144,19	142,24	141,03	105,36	106,11	104,48	104,58	104,77	104,74	102,30	102,88	103,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,88	-1,42	-1,16
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,09	0,10	0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,97	-1,52	-1,26
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,70	0,73	0,70
FUMO.....	-0,00	-0,02	-0,02
TÊXTIL.....	-0,29	-0,26	-0,23
VESTUÁRIO.....	-0,83	-0,62	-0,55
CALÇADOS E COURO.....	-0,32	-0,33	-0,36
MADEIRA.....	-0,16	-0,19	-0,21
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,15	-0,20	-0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,11	-0,03	-0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,04	0,04	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,05	-0,14	-0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,03	-0,02	-0,05
METALURGIA BÁSICA.....	-0,11	-0,13	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,10	-0,27	-0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,02	0,11	0,13
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,14	-0,00	0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,25	-0,07	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,20	-0,12	-0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	1,44	3,19	3,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,25	0,47	0,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1,69	2,72	2,54
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,90	1,17	1,11
FUMO.....	0,01	-0,00	0,01
TÊXTIL.....	-0,04	-0,06	-0,06
VESTUÁRIO.....	-0,21	-0,12	-0,11
CALÇADOS E COURO.....	-0,05	-0,08	-0,10
MADEIRA.....	-0,03	-0,06	-0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	0,09	0,09	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,21	0,12	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,41	0,19	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,13	0,04	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,18	0,17	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	-0,10	0,07	0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,01	-0,02	-0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,27	0,64	0,60
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,09	0,15	0,21
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,14	0,29	0,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,01	0,11	0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,88	-1,42	-1,16
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,10	-0,03	0,03
REGIÃO NORDESTE.....	-0,45	-0,29	-0,23
CEARÁ.....	-0,05	-0,08	-0,08
PERNAMBUCO.....	-0,17	-0,03	-0,00
BAHIA.....	-0,06	-0,07	-0,06
REGIÃO SUDESTE.....	-1,09	-1,09	-1,09
MINAS GERAIS.....	0,08	0,10	0,12
ESPÍRITO SANTO.....	-0,01	-0,03	-0,03
RIO DE JANEIRO.....	-0,05	-0,03	-0,03
SÃO PAULO.....	-1,09	-1,13	-1,15
REGIÃO SUL.....	-0,24	-0,01	0,13
PARANÁ.....	0,12	0,21	0,27
SANTA CATARINA.....	-0,08	-0,11	-0,10
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,28	-0,11	-0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	1,44	3,19	3,00
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,23	0,36	0,32
REGIÃO NORDESTE.....	0,23	0,44	0,42
CEARÁ.....	0,07	0,09	0,07
PERNAMBUCO.....	-0,03	0,10	0,13
BAHIA.....	0,12	0,15	0,12
REGIÃO SUDESTE.....	0,43	1,28	1,22
MINAS GERAIS.....	0,05	0,64	0,73
ESPÍRITO SANTO.....	-0,04	0,07	0,04
RIO DE JANEIRO.....	0,48	0,43	0,49
SÃO PAULO.....	-0,07	0,15	-0,05
REGIÃO SUL.....	0,55	1,11	1,05
PARANÁ.....	0,33	0,62	0,64
SANTA CATARINA.....	0,13	0,22	0,18
RIO GRANDE DO SUL.....	0,09	0,27	0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,84	-1,16	99,69	-0,31	100,31	0,31	103,20	3,20	105,08	5,08	104,52	4,52
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	110,03	0,42	109,39	0,38	110,05	0,40	106,66	0,61	112,19	1,29	111,78	1,22
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,36	-1,57	99,28	-0,69	99,90	-0,10	102,85	2,59	104,24	3,79	103,68	3,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,22	1,11	103,20	1,11	102,86	0,99	108,14	2,58	111,94	3,69	109,36	2,91
FUMO.....	83,33	-0,00	94,72	-0,00	95,52	-0,00	90,11	-0,00	104,52	-0,00	94,08	-0,00
TÊXTIL.....	89,29	-0,19	93,58	-0,09	98,98	-0,01	92,60	-0,11	101,20	0,01	108,86	0,10
VESTUÁRIO.....	96,07	-0,15	94,62	-0,21	93,85	-0,24	106,29	0,13	102,34	0,05	101,66	0,03
CALÇADOS E COURO.....	110,47	0,14	103,32	0,05	99,68	-0,00	132,57	0,27	106,58	0,06	102,53	0,02
MADEIRA.....	84,14	-1,02	91,32	-0,55	90,29	-0,64	86,46	-0,59	88,68	-0,49	87,56	-0,56
PAPEL E GRÁFICA.....	92,11	-0,33	94,78	-0,22	97,12	-0,12	104,76	0,18	99,13	-0,03	97,32	-0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,32	0,11	100,39	0,02	103,50	0,15	110,25	0,57	108,96	0,45	110,13	0,49
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,30	0,05	106,09	0,22	105,41	0,20	111,25	0,42	100,82	0,03	100,75	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	86,50	-0,41	85,05	-0,48	85,12	-0,48	90,95	-0,27	89,71	-0,31	91,04	-0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,55	-0,39	91,53	-0,55	90,98	-0,60	97,34	-0,14	92,23	-0,44	91,58	-0,49
METALURGIA BÁSICA.....	88,10	-0,30	91,22	-0,22	93,27	-0,17	97,21	-0,11	102,02	0,08	101,29	0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	120,25	1,02	100,05	-0,00	99,20	-0,04	116,05	0,80	103,45	0,18	104,70	0,24
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,49	-0,26	94,91	-0,12	95,54	-0,11	93,89	-0,13	95,55	-0,09	98,69	-0,03
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	92,49	-0,60	105,24	0,38	112,00	0,84	89,96	-0,85	105,34	0,40	109,82	0,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	91,22	-0,46	99,83	-0,01	103,25	0,16	100,53	0,04	104,42	0,31	103,93	0,29
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,09	0,10	99,00	-0,03	98,84	-0,04	91,31	-0,22	94,73	-0,13	93,61	-0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,56	-3,44	97,71	-2,29	98,20	-1,80	102,69	2,69	105,02	5,02	104,70	4,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,50	-0,21	99,11	-0,03	99,97	-0,00	106,40	0,63	104,26	0,46	103,34	0,35
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,66	-3,23	97,66	-2,26	98,14	-1,79	102,28	2,05	105,11	4,56	104,86	4,35
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,98	-1,24	99,74	-0,07	100,44	0,13	99,76	-0,06	106,76	1,57	106,99	1,68
FUMO.....	106,69	0,01	93,42	-0,01	92,58	-0,02	108,26	0,01	97,59	-0,00	94,33	-0,01
TÊXTIL.....	92,94	-0,37	90,34	-0,55	90,81	-0,51	97,78	-0,10	94,06	-0,27	93,13	-0,32
VESTUÁRIO.....	95,24	-0,50	93,38	-0,73	93,95	-0,67	105,86	0,36	101,11	0,07	100,15	0,01
CALÇADOS E COURO.....	97,19	-0,37	95,08	-0,69	94,78	-0,73	102,07	0,18	103,98	0,35	102,16	0,19
MADEIRA.....	87,43	-0,08	88,91	-0,08	89,07	-0,08	90,59	-0,04	91,97	-0,04	92,79	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	103,05	0,10	101,35	0,05	100,86	0,03	104,20	0,20	102,83	0,14	102,04	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	81,91	-0,70	98,98	-0,03	100,35	0,01	100,41	0,02	104,90	0,20	105,35	0,22
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,47	0,30	107,81	0,28	107,02	0,25	112,57	0,94	110,96	0,90	109,26	0,74
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,78	-0,12	98,07	-0,08	98,71	-0,05	98,78	-0,05	102,43	0,09	102,37	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,20	-0,05	97,76	-0,16	98,70	-0,09	108,90	0,54	109,13	0,54	109,40	0,54
METALURGIA BÁSICA.....	102,23	0,04	102,56	0,04	103,05	0,05	106,03	0,18	108,44	0,26	109,66	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,27	0,19	101,32	0,04	99,43	-0,02	113,20	0,39	108,53	0,26	107,65	0,24
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,28	0,03	103,18	0,08	104,07	0,10	97,21	-0,10	104,51	0,15	106,18	0,19
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,80	0,01	102,20	0,04	102,21	0,04	93,55	-0,17	105,93	0,15	106,97	0,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	88,18	-0,29	89,69	-0,26	94,48	-0,13	93,22	-0,33	104,64	0,21	106,31	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,93	-0,20	95,29	-0,16	96,31	-0,12	102,09	0,05	98,59	-0,03	98,52	-0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,27	-1,73	97,27	-2,73	97,35	-2,65	104,48	4,48	105,75	5,75	104,70	4,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,77	-0,05	94,79	-0,05	95,42	-0,04	104,21	0,04	106,44	0,06	106,53	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,31	-1,68	97,30	-2,68	97,37	-2,60	104,48	4,44	105,75	5,70	104,69	4,65
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,85	0,13	100,11	0,02	98,81	-0,19	108,12	1,55	105,77	1,16	104,03	0,80
FUMO.....	100,00	-0,00	93,26	-0,00	93,75	-0,00	99,29	-0,00	92,87	-0,00	89,30	-0,00
TÊXTIL.....	92,41	-0,62	91,43	-0,71	92,01	-0,66	101,05	0,09	98,12	-0,18	97,48	-0,24
VESTUÁRIO.....	93,86	-1,22	94,10	-1,17	96,37	-0,71	105,55	0,86	105,29	0,82	105,02	0,79
CALÇADOS E COURO.....	99,71	-0,08	97,30	-0,80	96,58	-1,01	106,01	1,45	109,85	2,32	107,16	1,71
MADEIRA.....	94,35	-0,03	101,99	0,01	100,82	-0,00	102,39	0,01	110,37	0,03	104,72	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	101,01	0,03	98,71	-0,03	97,52	-0,07	97,18	-0,10	97,55	-0,08	98,33	-0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,63	-0,00	91,75	-0,01	85,02	-0,02	115,98	0,22	104,35	0,07	102,71	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,52	-0,01	98,19	-0,05	98,11	-0,05	101,94	0,08	105,78	0,22	105,62	0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,65	0,04	100,35	0,01	101,42	0,03	113,63	0,24	111,68	0,20	110,80	0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,43	0,30	104,37	0,23	104,57	0,24	111,40	0,60	109,73	0,50	110,35	0,52
METALURGIA BÁSICA.....	104,20	0,07	103,44	0,06	102,64	0,04	113,97	0,29	114,03	0,28	113,68	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,29	-0,04	95,30	-0,11	94,99	-0,12	104,68	0,13	98,60	-0,04	97,30	-0,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,82	0,11	101,85	0,05	102,12	0,06	81,54	-0,93	101,87	0,08	103,52	0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	86,74	-0,17	96,12	-0,05	96,45	-0,04	102,15	0,03	110,06	0,16	110,00	0,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	93,67	-0,08	99,87	-0,00	101,01	0,01	101,74	0,02	107,34	0,10	107,32	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,30	-0,08	96,08	-0,11	96,51	-0,10	94,82	-0,11	102,17	0,05	103,25	0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,75	-6,25	98,73	-1,27	100,02	0,02	98,53	-1,47	105,63	5,63	107,46	7,46
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,77	-0,01	103,66	0,04	105,98	0,07	108,24	0,19	110,19	0,25	112,25	0,29
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,69	-6,24	98,67	-1,32	99,95	-0,05	98,31	-1,66	105,52	5,38	107,34	7,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	90,69	-4,49	98,60	-0,61	100,30	0,14	96,73	-1,32	107,85	2,93	108,40	3,28
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	94,98	-0,00	94,93	-0,00	94,62	-0,00
TÊXTIL.....	91,52	-0,25	92,48	-0,25	92,71	-0,24	95,36	-0,10	92,41	-0,19	92,19	-0,20
VESTUÁRIO.....	101,17	0,07	103,88	0,25	103,16	0,20	128,95	0,94	115,09	0,52	112,04	0,41
CALÇADOS E COURO.....	94,24	-0,07	96,05	-0,05	96,69	-0,04	101,64	0,02	102,50	0,03	99,10	-0,01
MADEIRA.....	105,79	0,02	92,34	-0,03	91,78	-0,03	107,89	0,02	91,93	-0,03	90,05	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	101,80	0,07	104,18	0,18	103,55	0,15	114,61	0,65	106,66	0,32	103,64	0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	93,03	-0,17	98,40	-0,04	97,63	-0,06	94,06	-0,10	106,85	0,13	106,68	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	115,87	0,65	115,56	0,69	114,02	0,61	115,35	0,88	115,93	0,97	114,87	0,88
BORRACHA E PLÁSTICO.....	89,99	-0,52	94,71	-0,30	94,67	-0,30	89,22	-0,57	97,21	-0,15	97,75	-0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,04	-0,47	100,29	0,02	101,69	0,12	104,41	0,30	111,40	0,81	110,05	0,69
METALURGIA BÁSICA.....	95,90	-0,06	95,11	-0,08	96,35	-0,06	98,17	-0,06	114,93	0,50	114,41	0,47
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,23	-0,05	95,68	-0,14	96,18	-0,12	90,74	-0,29	99,33	-0,02	101,42	0,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	106,10	0,12	103,29	0,07	102,69	0,06	110,29	0,25	109,91	0,26	108,34	0,22
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,35	0,17	104,18	0,15	102,75	0,10	94,13	-0,29	103,06	0,17	103,87	0,21
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	69,78	-1,58	75,27	-1,34	85,86	-0,70	77,21	-2,46	88,48	-1,20	107,29	0,68
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	108,51	0,24	100,30	0,01	100,93	0,03	115,48	0,36	107,20	0,18	109,47	0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,98	-2,02	97,56	-2,44	98,00	-2,00	104,46	4,46	105,21	5,21	104,21	4,21
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,34	0,33	104,67	0,25	104,41	0,23	114,58	1,69	107,18	0,88	106,15	0,73
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,51	-2,35	97,16	-2,69	97,64	-2,23	103,13	2,77	104,93	4,33	103,95	3,48
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,22	-0,82	95,87	-0,69	97,95	-0,34	101,46	0,17	105,64	0,59	107,22	0,75
FUMO.....	114,74	0,06	94,08	-0,03	93,23	-0,03	104,63	0,01	95,83	-0,01	94,53	-0,01
TÊXTIL.....	96,05	-0,08	93,48	-0,15	93,47	-0,15	86,04	-0,23	90,40	-0,15	87,65	-0,20
VESTUÁRIO.....	105,95	0,34	101,84	0,11	100,82	0,05	112,34	0,31	105,44	0,14	105,88	0,15
CALÇADOS E COURO.....	91,18	-1,76	88,89	-2,26	89,62	-2,13	94,74	-0,47	94,38	-0,51	95,33	-0,44
MADEIRA.....	93,15	-0,08	92,66	-0,09	94,69	-0,06	91,40	-0,06	98,60	-0,01	101,67	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	103,07	0,15	100,04	-0,00	99,78	-0,01	101,65	0,13	102,13	0,16	101,69	0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,92	-0,05	110,35	0,15	111,14	0,16	112,76	0,66	105,70	0,31	105,25	0,27
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,68	0,44	108,64	0,42	106,91	0,34	112,86	1,65	110,73	1,53	108,11	1,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,41	-0,10	103,65	0,23	104,90	0,31	100,64	0,04	105,59	0,32	104,92	0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,70	-0,29	98,92	-0,07	99,46	-0,04	106,36	0,27	110,40	0,41	112,87	0,50
METALURGIA BÁSICA.....	105,64	0,18	104,85	0,15	104,79	0,15	107,71	0,41	104,81	0,26	106,12	0,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,70	-0,01	98,57	-0,06	98,02	-0,09	100,32	0,01	104,80	0,17	105,56	0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,09	-0,30	104,16	0,20	106,51	0,31	95,30	-0,25	101,20	0,06	104,62	0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,49	-0,14	100,59	0,02	102,05	0,06	87,39	-0,52	106,17	0,22	107,95	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	106,26	0,24	101,14	0,04	101,04	0,04	107,48	0,51	120,89	1,29	106,33	0,43
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,85	-0,11	83,43	-0,66	80,79	-0,80	106,20	0,14	82,64	-0,46	79,01	-0,57

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,94	-2,06	97,95	-2,05	97,96	-2,04	100,68	0,68	102,03	2,03	101,92	1,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,16	0,17	105,35	0,15	104,88	0,14	91,06	-0,55	109,20	0,54	109,48	0,54
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,71	-2,23	97,74	-2,19	97,77	-2,17	101,31	1,23	101,59	1,49	101,47	1,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,09	1,08	105,35	0,79	104,02	0,59	107,22	0,85	106,54	0,73	106,03	0,67
FUMO.....	89,76	-0,01	95,22	-0,00	95,82	-0,00	88,47	-0,01	102,46	-0,00	102,17	-0,00
TÊXTIL.....	91,12	-0,41	92,88	-0,33	93,69	-0,30	97,36	-0,07	96,74	-0,09	97,16	-0,08
VESTUÁRIO.....	85,49	-0,89	91,76	-0,49	92,57	-0,45	90,27	-0,24	95,94	-0,10	97,25	-0,07
CALÇADOS E COURO.....	97,79	-0,06	97,56	-0,07	95,97	-0,11	99,56	-0,00	95,79	-0,05	95,23	-0,05
MADEIRA.....	91,37	-0,08	89,27	-0,11	89,05	-0,11	101,59	0,01	95,52	-0,02	94,66	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	95,58	-0,25	93,88	-0,36	93,93	-0,35	101,16	0,07	101,19	0,07	98,60	-0,09
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,04	-0,07	96,76	-0,07	96,11	-0,09	108,25	0,22	102,73	0,07	101,70	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,25	-0,05	99,05	-0,06	99,16	-0,05	104,84	0,37	100,68	0,06	100,04	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,11	0,06	98,12	-0,11	96,30	-0,23	103,79	0,18	100,60	0,03	100,13	0,01
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,52	0,13	100,72	0,04	99,52	-0,02	105,69	0,22	104,85	0,18	104,15	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	96,28	-0,17	94,25	-0,27	95,19	-0,23	97,15	-0,17	100,43	0,03	101,19	0,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,28	-0,43	93,13	-0,53	93,83	-0,47	96,78	-0,18	97,26	-0,16	97,21	-0,17
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,03	-0,08	100,60	0,05	100,85	0,07	102,28	0,25	106,13	0,69	106,06	0,67
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,66	-0,42	94,05	-0,39	95,07	-0,32	98,86	-0,07	97,56	-0,15	98,32	-0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,17	-0,30	98,76	-0,13	99,89	-0,01	98,96	-0,19	100,45	0,08	101,08	0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,54	-0,29	96,44	-0,16	97,85	-0,10	100,61	0,02	105,35	0,13	105,65	0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,71	0,71	101,00	1,00	101,13	1,13	100,53	0,53	106,43	6,43	107,36	7,36
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,72	0,30	106,56	0,41	106,20	0,39	65,32	-5,10	110,81	1,23	112,49	1,37
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,44	0,42	100,63	0,59	100,79	0,74	106,60	5,63	105,87	5,20	106,73	6,00
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,93	-0,34	99,13	-0,14	100,48	0,08	104,96	0,60	105,30	0,62	107,10	0,85
FUMO.....	97,63	-0,01	106,32	0,01	106,48	0,01	88,54	-0,02	109,08	0,02	108,70	0,02
TÊXTIL.....	93,36	-0,24	93,25	-0,26	92,90	-0,27	101,74	0,03	99,36	-0,01	98,76	-0,03
VESTUÁRIO.....	92,61	-0,46	98,15	-0,12	98,67	-0,08	109,93	0,28	104,59	0,13	106,15	0,18
CALÇADOS E COURO.....	105,30	0,23	105,36	0,22	104,51	0,19	116,95	0,33	112,90	0,24	112,50	0,24
MADEIRA.....	87,94	-0,15	85,89	-0,19	85,31	-0,20	100,24	-0,00	88,81	-0,09	88,34	-0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	102,92	0,08	99,10	-0,02	97,46	-0,07	102,11	0,06	103,31	0,10	104,22	0,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	93,24	-0,11	95,19	-0,07	97,31	-0,04	100,49	0,01	99,05	-0,02	99,39	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,48	-0,12	100,75	0,04	100,99	0,05	99,64	-0,02	103,08	0,14	103,69	0,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,36	0,12	102,34	0,08	101,78	0,06	119,98	0,55	116,90	0,46	114,47	0,41
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,64	0,33	102,40	0,14	100,41	0,02	111,39	0,56	110,53	0,51	108,28	0,41
METALURGIA BÁSICA.....	103,42	0,28	105,02	0,41	105,14	0,41	102,36	0,31	102,12	0,31	105,69	0,81
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	108,02	0,63	105,90	0,47	104,55	0,36	105,23	0,38	104,77	0,36	103,82	0,29
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	90,16	-0,55	93,18	-0,38	96,41	-0,20	99,58	-0,03	106,35	0,40	106,23	0,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,57	0,10	101,58	0,11	101,25	0,08	107,83	0,44	112,46	0,70	112,23	0,69
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	105,45	0,51	102,72	0,25	102,99	0,28	115,34	1,86	106,14	0,89	107,61	1,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,23	0,12	100,69	0,04	101,11	0,06	107,48	0,27	113,09	0,45	113,32	0,46

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,20	-0,80	98,48	-1,52	98,35	-1,65	97,85	-2,15	103,80	3,80	102,39	2,39
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,90	0,87	104,19	0,40	102,98	0,28	87,83	-3,16	110,31	2,36	109,99	2,20
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,15	-1,67	97,88	-1,92	97,86	-1,93	101,36	1,01	101,87	1,44	100,25	0,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,11	-0,32	100,22	0,04	102,39	0,39	93,58	-0,72	100,58	0,07	102,32	0,26
TÊXTIL.....	57,80	-0,46	80,09	-0,23	76,29	-0,30	54,52	-0,24	79,38	-0,12	75,18	-0,16
VESTUÁRIO.....	83,23	-1,56	87,90	-1,13	88,27	-1,11	93,40	-0,21	97,52	-0,08	97,54	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	103,55	0,07	100,36	0,01	102,96	0,06	117,44	0,12	112,70	0,09	111,42	0,08
MADEIRA.....	92,38	-0,19	91,29	-0,22	92,78	-0,18	99,24	-0,01	98,17	-0,02	98,20	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	90,08	-0,36	90,11	-0,36	91,79	-0,30	80,42	-0,92	80,49	-1,12	84,95	-0,81
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,58	0,08	101,79	0,02	96,36	-0,03	125,56	0,14	115,91	0,09	96,09	-0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,90	0,03	98,54	-0,02	97,72	-0,03	108,89	0,13	106,58	0,11	107,24	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,61	-0,12	90,09	-0,28	89,98	-0,28	97,51	-0,05	99,59	-0,01	101,60	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,30	0,89	100,82	0,17	100,02	-0,00	111,10	1,63	106,90	1,00	108,72	1,29
METALURGIA BÁSICA.....	101,57	0,11	102,12	0,15	101,34	0,10	107,80	1,17	107,72	1,26	97,86	-0,37
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,90	-0,01	104,99	0,25	104,70	0,23	105,82	0,20	105,34	0,19	103,75	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,68	0,16	98,07	-0,19	96,86	-0,30	103,55	0,39	101,15	0,13	99,65	-0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,84	0,09	87,91	-0,15	82,42	-0,22	58,25	-0,71	77,93	-0,33	75,48	-0,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	94,58	-0,07	94,91	-0,07	96,72	-0,05	97,92	-0,02	99,64	-0,00	99,05	-0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,57	-0,02	101,76	0,09	101,95	0,09	103,74	0,08	107,81	0,17	107,73	0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,03	-0,97	99,35	-0,65	99,42	-0,58	106,88	6,88	105,82	5,82	106,72	6,72
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,77	0,70	104,99	0,45	104,88	0,43	111,18	2,81	108,17	2,15	108,42	2,19
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,17	-1,67	98,80	-1,10	98,88	-1,02	105,43	4,06	104,98	3,67	106,13	4,54
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,48	0,53	104,01	0,57	104,03	0,57	106,43	0,52	108,96	0,63	111,98	0,86
FUMO.....	76,30	-0,04	78,11	-0,03	79,24	-0,03	90,32	-0,01	91,66	-0,01	86,46	-0,01
TÊXTIL.....	101,38	0,03	99,18	-0,02	99,67	-0,01	115,06	0,14	109,10	0,08	111,69	0,11
VESTUÁRIO.....	84,11	-1,47	88,29	-1,10	89,45	-1,00	95,45	-0,14	95,45	-0,14	98,14	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	84,83	-0,14	91,19	-0,08	92,08	-0,08	101,44	0,01	101,14	-0,00	99,92	-0,00
MADEIRA.....	97,59	-0,02	104,25	0,03	102,94	0,02	145,86	0,14	121,52	0,06	116,32	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	83,31	-1,35	84,24	-1,31	86,57	-1,11	100,34	0,02	105,35	0,37	104,47	0,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,43	-0,01	99,02	-0,01	100,04	-0,00	107,11	0,21	100,45	0,01	100,75	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,86	-0,14	97,38	-0,18	96,59	-0,23	111,40	0,93	100,94	0,08	101,09	0,09
BORRACHA E PLÁSTICO.....	111,58	0,56	103,76	0,19	102,62	0,13	107,89	0,39	107,03	0,33	107,24	0,34
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,12	-0,39	92,04	-0,33	92,68	-0,31	101,65	0,04	106,63	0,14	104,69	0,10
METALURGIA BÁSICA.....	102,95	0,19	104,89	0,31	104,67	0,29	94,89	-0,42	102,31	0,18	105,00	0,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,48	0,47	103,86	0,28	104,22	0,30	118,38	0,76	113,95	0,54	115,67	0,61
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	107,25	0,38	105,93	0,31	102,98	0,16	116,83	1,02	106,21	0,39	105,35	0,34
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,20	0,04	101,99	0,07	102,05	0,07	109,14	0,29	105,88	0,18	104,46	0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	102,58	0,31	105,39	0,65	105,06	0,61	102,33	0,33	105,50	0,78	108,37	1,17
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	82,14	-0,63	87,85	-0,44	89,02	-0,40	91,35	-0,14	101,62	0,02	104,98	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,90	-3,10	96,82	-3,18	96,80	-3,20	99,85	-0,15	100,33	0,33	99,88	-0,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,76	0,03	103,01	0,02	101,92	0,01	108,66	0,04	107,63	0,03	101,80	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,85	-3,13	96,79	-3,19	96,77	-3,21	99,81	-0,19	100,30	0,30	99,87	-0,13
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,20	1,66	107,88	1,14	105,27	0,76	108,33	1,02	106,81	0,79	105,32	0,62
FUMO.....	80,62	-0,00	82,88	-0,00	84,01	-0,00	87,51	-0,00	95,37	-0,00	97,87	-0,00
TÊXTIL.....	90,26	-0,53	92,49	-0,41	93,62	-0,35	96,21	-0,12	95,91	-0,13	96,42	-0,12
VESTUÁRIO.....	83,63	-0,89	90,77	-0,48	91,64	-0,44	83,47	-0,38	93,34	-0,14	94,33	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	94,15	-0,14	94,09	-0,15	91,84	-0,21	91,45	-0,09	88,60	-0,13	87,56	-0,13
MADEIRA.....	92,02	-0,07	88,82	-0,10	88,69	-0,10	97,84	-0,01	95,29	-0,02	94,57	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	97,24	-0,17	95,20	-0,31	94,96	-0,33	101,81	0,12	100,99	0,07	97,56	-0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,36	-0,08	96,82	-0,09	95,70	-0,12	109,69	0,27	103,77	0,10	102,39	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,80	-0,01	98,95	-0,07	99,19	-0,05	104,42	0,38	100,34	0,03	99,44	-0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,73	-0,02	97,05	-0,21	94,96	-0,36	101,40	0,07	97,99	-0,12	97,59	-0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,62	0,11	101,29	0,06	100,06	-0,00	103,20	0,11	102,49	0,08	101,91	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	88,18	-0,37	82,88	-0,58	84,99	-0,51	92,02	-0,30	97,04	-0,11	96,73	-0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	88,14	-0,91	87,49	-0,98	88,91	-0,87	91,67	-0,48	93,14	-0,41	93,20	-0,41
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,73	-0,03	101,50	0,15	101,57	0,16	101,45	0,19	106,28	0,82	106,33	0,82
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	90,83	-0,66	91,46	-0,61	92,98	-0,51	97,00	-0,21	94,55	-0,39	95,61	-0,32
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	94,23	-0,64	96,70	-0,37	98,28	-0,19	96,57	-0,74	98,95	-0,21	99,22	-0,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,33	-0,37	95,56	-0,19	97,50	-0,10	99,18	-0,02	103,11	0,07	103,12	0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,04	-0,96	99,94	-0,06	100,50	0,50	102,59	2,59	105,27	5,27	105,03	5,03
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,23	-0,04	94,86	-0,04	95,06	-0,04	99,08	-0,01	100,14	-0,00	100,53	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,07	-0,92	99,99	-0,01	100,55	0,54	102,62	2,60	105,32	5,27	105,07	5,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,75	0,76	104,30	0,85	105,57	1,10	105,25	0,88	108,81	1,48	109,46	1,56
FUMO.....	103,76	0,02	90,82	-0,08	92,21	-0,06	103,98	0,04	100,89	0,01	102,60	0,03
TÊXTIL.....	99,13	-0,05	99,84	-0,01	99,41	-0,03	102,58	0,10	102,47	0,10	101,41	0,06
VESTUÁRIO.....	87,33	-1,12	89,10	-0,97	90,88	-0,81	91,08	-0,48	93,68	-0,35	94,05	-0,33
CALÇADOS E COURO.....	85,75	-1,02	88,57	-0,84	88,97	-0,83	92,61	-0,37	92,34	-0,39	92,05	-0,43
MADEIRA.....	98,33	-0,07	93,26	-0,29	92,61	-0,32	101,91	0,06	99,27	-0,02	98,78	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	100,13	0,01	100,10	-0,00	99,93	-0,00	101,20	0,06	103,17	0,16	102,18	0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,37	0,03	105,37	0,04	104,05	0,03	110,55	0,13	107,66	0,10	105,86	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,83	0,08	103,03	0,08	102,88	0,08	107,88	0,32	108,69	0,35	107,31	0,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,52	-0,13	97,57	-0,13	98,65	-0,07	103,69	0,18	103,32	0,17	103,32	0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,31	0,01	103,35	0,12	103,48	0,12	100,52	0,02	105,72	0,18	106,18	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	100,71	0,02	104,31	0,10	104,04	0,10	100,24	0,01	104,36	0,14	104,45	0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,60	0,04	100,61	0,04	100,64	0,04	100,83	0,05	103,84	0,23	102,99	0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,93	0,18	103,46	0,32	103,50	0,33	104,71	0,59	107,36	0,96	105,96	0,78
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	110,32	0,51	113,83	0,65	113,86	0,65	117,65	0,97	118,79	1,01	118,90	1,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,98	-0,07	102,16	0,13	103,46	0,21	100,37	0,05	108,18	0,93	108,61	0,97
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,28	-0,12	99,23	-0,05	100,25	0,02	99,71	-0,02	103,80	0,21	104,36	0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,49	1,49	102,68	2,68	103,38	3,38	104,49	4,49	108,84	8,84	109,36	9,36
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,59	-0,03	97,42	-0,02	96,18	-0,03	105,76	0,04	101,60	0,01	100,94	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,53	1,52	102,72	2,70	103,44	3,41	104,48	4,46	108,88	8,83	109,41	9,35
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,04	1,56	108,24	2,05	109,74	2,39	107,22	1,46	112,31	2,57	113,75	2,83
FUMO.....	114,59	0,01	101,48	-0,00	101,34	-0,00	103,85	0,01	111,81	0,05	116,34	0,06
TÊXTIL.....	113,17	0,36	111,31	0,31	110,79	0,29	109,98	0,21	109,62	0,21	109,48	0,20
VESTUÁRIO.....	79,55	-1,96	83,54	-1,62	86,31	-1,36	78,33	-0,94	86,60	-0,60	88,89	-0,51
CALÇADOS E COURO.....	89,84	-0,13	92,10	-0,11	92,19	-0,11	94,04	-0,05	98,45	-0,01	97,97	-0,02
MADEIRA.....	100,57	0,03	96,65	-0,20	95,37	-0,28	105,38	0,23	100,43	0,02	100,09	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	95,77	-0,27	96,89	-0,20	97,56	-0,16	98,85	-0,08	101,67	0,12	101,40	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,94	0,09	105,67	0,12	104,15	0,09	111,87	0,29	106,59	0,17	104,57	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,04	0,23	106,77	0,26	106,42	0,24	112,43	0,63	114,66	0,71	112,65	0,63
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,71	-0,08	98,28	-0,06	99,45	-0,02	115,86	0,42	104,38	0,12	104,15	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,57	0,22	108,40	0,29	107,71	0,27	106,79	0,16	109,40	0,23	108,63	0,22
METALURGIA BÁSICA.....	102,42	0,04	106,75	0,10	108,14	0,12	100,41	0,01	105,01	0,08	107,71	0,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,13	0,32	98,89	-0,07	97,46	-0,15	104,84	0,20	104,78	0,21	101,41	0,06
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,13	0,13	97,54	-0,16	95,70	-0,29	103,45	0,29	103,59	0,34	102,10	0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	116,55	1,03	130,52	1,65	133,72	1,77	131,24	2,03	138,12	2,34	140,88	2,42
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	103,80	0,31	104,19	0,34	105,64	0,46	99,25	-0,16	109,86	1,81	111,67	2,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,56	-0,42	99,50	-0,04	101,78	0,13	95,22	-0,29	107,19	0,42	110,97	0,64

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,07	-0,93	98,59	-1,41	98,71	-1,29	102,12	2,12	103,53	3,53	102,96	2,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,12	-0,07	90,33	-0,11	91,04	-0,10	91,72	-0,11	93,10	-0,10	94,28	-0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,13	-0,86	98,68	-1,30	98,80	-1,19	102,27	2,24	103,68	3,63	103,09	3,04
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,94	-0,01	100,38	0,07	100,54	0,10	100,39	0,06	106,48	1,04	105,77	0,92
FUMO.....	93,48	-0,01	79,41	-0,05	81,17	-0,04	86,22	-0,03	92,16	-0,02	94,90	-0,01
TÊXTIL.....	96,24	-0,43	96,85	-0,36	96,49	-0,40	100,77	0,08	100,11	0,01	99,06	-0,10
VESTUÁRIO.....	92,82	-1,09	92,03	-1,20	93,37	-1,00	97,34	-0,31	96,04	-0,47	95,69	-0,51
CALÇADOS E COURO.....	82,15	-0,32	80,55	-0,37	80,86	-0,37	85,14	-0,20	79,47	-0,31	76,51	-0,37
MADEIRA.....	95,22	-0,23	86,45	-0,70	86,02	-0,73	96,00	-0,13	93,03	-0,23	93,13	-0,22
PAPEL E GRÁFICA.....	106,26	0,28	106,16	0,27	104,45	0,20	107,21	0,35	107,98	0,41	105,21	0,27
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,37	-0,00	104,47	-0,00	104,68	-0,00	85,61	-0,01	95,67	-0,00	96,53	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,76	0,01	100,28	0,01	101,43	0,03	105,65	0,14	103,39	0,09	105,07	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,06	0,14	101,79	0,12	102,19	0,15	106,15	0,46	107,66	0,56	108,01	0,57
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,62	-0,07	101,79	0,08	102,13	0,10	104,33	0,22	106,86	0,34	106,74	0,34
METALURGIA BÁSICA.....	98,30	-0,06	104,97	0,16	105,80	0,19	96,65	-0,17	105,41	0,26	105,40	0,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,25	-0,25	98,19	-0,09	98,87	-0,06	101,74	0,10	102,21	0,13	101,55	0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,48	0,54	105,96	0,58	107,05	0,67	104,68	0,59	109,89	1,24	110,17	1,28
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	109,18	0,43	102,66	0,13	100,59	0,03	108,63	0,55	103,71	0,24	104,01	0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	96,59	-0,07	97,37	-0,05	96,13	-0,08	113,62	0,31	104,30	0,10	99,43	-0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,95	0,26	102,56	0,11	100,80	0,03	106,53	0,21	107,09	0,22	105,22	0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,81	-3,19	98,75	-1,25	99,59	-0,41	101,14	1,14	103,45	3,45	102,86	2,86
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,65	-0,02	98,84	-0,01	99,60	-0,00	103,90	0,03	108,35	0,07	108,47	0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,80	-3,17	98,75	-1,24	99,59	-0,41	101,12	1,11	103,40	3,37	102,81	2,78
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,25	0,73	102,98	0,51	105,13	0,86	107,17	0,98	106,19	0,85	107,12	0,96
FUMO.....	103,92	0,04	91,43	-0,17	92,83	-0,12	105,20	0,12	99,97	-0,00	101,16	0,02
TÊXTIL.....	96,41	-0,06	101,51	0,03	101,06	0,02	102,50	0,03	106,90	0,08	104,45	0,05
VESTUÁRIO.....	83,37	-0,41	91,94	-0,20	92,83	-0,18	85,84	-0,20	97,01	-0,04	97,09	-0,04
CALÇADOS E COURO.....	85,81	-2,46	89,11	-1,91	89,55	-1,87	93,18	-0,80	93,24	-0,80	93,26	-0,83
MADEIRA.....	99,32	-0,01	99,89	-0,00	100,32	0,01	102,24	0,04	106,44	0,10	104,52	0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	100,22	0,01	98,50	-0,05	98,70	-0,05	98,59	-0,04	100,03	-0,00	99,87	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,19	-0,00	103,29	0,01	103,26	0,01	108,69	0,09	110,30	0,12	108,85	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,85	-0,00	99,86	-0,00	99,13	-0,02	103,98	0,18	105,32	0,24	103,15	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,92	-0,42	92,32	-0,41	94,13	-0,31	94,85	-0,26	98,13	-0,10	98,16	-0,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,48	-0,11	99,86	-0,00	100,62	0,02	89,61	-0,28	100,59	0,01	103,01	0,07
METALURGIA BÁSICA.....	102,97	0,07	102,30	0,06	99,91	-0,00	104,03	0,14	102,77	0,10	101,98	0,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,45	0,03	103,32	0,25	103,97	0,29	98,44	-0,13	104,45	0,34	104,74	0,36
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,18	-0,10	104,53	0,52	104,84	0,56	105,35	0,88	107,80	1,29	105,41	0,90
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,95	0,12	105,96	0,24	105,49	0,22	107,61	0,29	111,00	0,41	109,34	0,35
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	95,28	-0,41	101,39	0,11	103,14	0,26	100,29	0,04	106,53	0,80	106,09	0,74
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,86	-0,18	97,50	-0,21	98,81	-0,10	100,96	0,06	99,90	-0,01	99,05	-0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	3,52	3,70	3,62	3,26	3,56	3,04	6,78	7,26	6,67	3,26	3,56	3,04
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,15	2,42	2,47	1,71	2,64	1,33	3,86	5,06	3,79	1,71	2,42	1,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,56	3,74	3,66	3,30	3,58	3,09	6,86	7,32	6,74	3,30	3,58	3,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,89	4,64	5,86	3,28	3,60	3,15	7,17	8,24	9,00	3,28	3,60	3,15
FUMO.....	3,69	6,07	2,83	16,84	18,75	21,88	20,53	24,81	24,71	3,69	6,07	2,83
TÊXTIL.....	4,23	4,03	3,41	3,24	4,70	3,73	7,47	8,74	7,14	3,24	4,03	3,41
VESTUÁRIO.....	3,08	3,45	3,60	3,90	4,34	3,60	6,98	7,80	7,20	3,08	3,45	3,60
CALÇADOS E COURO.....	4,91	3,95	3,62	5,31	4,56	4,24	10,22	8,51	7,86	4,91	3,95	3,62
MADEIRA.....	3,35	3,59	3,15	4,12	3,93	3,40	7,47	7,52	6,56	3,35	3,59	3,15
PAPEL E GRÁFICA.....	2,59	2,77	2,77	2,88	2,59	2,49	5,47	5,36	5,26	2,59	2,59	2,49
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	2,62	3,79	4,29	2,69	3,17	2,45	5,30	6,96	6,74	2,62	3,17	2,45
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,65	2,65	2,14	2,35	2,37	1,98	5,00	5,03	4,12	2,35	2,37	1,98
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,08	3,55	2,51	2,76	3,02	3,19	5,84	6,57	5,70	2,76	3,02	2,51
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,28	3,90	2,70	3,14	3,34	2,48	6,41	7,23	5,18	3,14	3,34	2,48
METALURGIA BÁSICA.....	2,34	2,07	1,91	2,00	2,53	1,76	4,35	4,60	3,67	2,00	2,07	1,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	6,54	4,84	3,78	3,94	5,03	4,38	10,48	9,87	8,16	3,94	4,84	3,78
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,61	3,55	3,31	2,96	3,51	2,99	6,57	7,06	6,30	2,96	3,51	2,99
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,11	4,29	3,98	3,51	3,80	3,24	6,62	8,09	7,22	3,11	3,80	3,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	2,07	2,20	1,89	2,09	2,18	1,83	4,16	4,37	3,71	2,07	2,18	1,83
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	3,98	3,75	3,27	4,14	3,80	3,19	8,12	7,55	6,46	3,98	3,75	3,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
 RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
 2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	3,52	3,70	3,62	3,26	3,56	3,04	6,78	7,26	6,67	3,26	3,56	3,04
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,36	3,96	3,27	3,66	3,80	3,32	8,02	7,76	6,60	3,66	3,80	3,27
REGIÃO NORDESTE.....	3,54	4,35	7,54	2,60	3,14	2,37	6,14	7,50	9,91	2,60	3,14	2,37
CEARÁ.....	4,12	3,96	3,38	2,88	3,23	2,91	7,00	7,19	6,29	2,88	3,23	2,91
PERNAMBUCO.....	2,20	6,51	10,29	2,10	3,59	2,26	4,29	10,10	12,56	2,10	3,59	2,26
BAHIA.....	4,63	2,64	2,27	3,18	3,26	2,41	7,81	5,89	4,67	3,18	2,64	2,27
REGIÃO SUDESTE.....	3,16	3,20	2,67	2,90	3,19	2,71	6,06	6,39	5,39	2,90	3,19	2,67
MINAS GERAIS.....	4,14	3,70	3,14	3,30	3,38	3,04	7,43	7,07	6,17	3,30	3,38	3,04
ESPÍRITO SANTO.....	4,42	4,68	5,21	4,25	4,57	4,15	8,67	9,25	9,35	4,25	4,57	4,15
RIO DE JANEIRO.....	2,72	2,99	2,53	2,72	2,94	2,56	5,44	5,93	5,09	2,72	2,94	2,53
SÃO PAULO.....	2,87	3,01	2,44	2,75	3,10	2,57	5,62	6,11	5,01	2,75	3,01	2,44
REGIÃO SUL.....	3,98	4,35	3,82	4,16	4,45	3,95	8,14	8,80	7,77	3,98	4,35	3,82
PARANÁ.....	4,33	4,90	4,27	4,33	4,58	4,14	8,66	9,48	8,41	4,33	4,58	4,14
SANTA CATARINA.....	3,74	4,35	3,80	3,62	4,02	3,52	7,36	8,38	7,32	3,62	4,02	3,52
RIO GRANDE DO SUL.....	3,88	3,85	3,43	4,49	4,70	4,16	8,37	8,55	7,58	3,88	3,85	3,43

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

